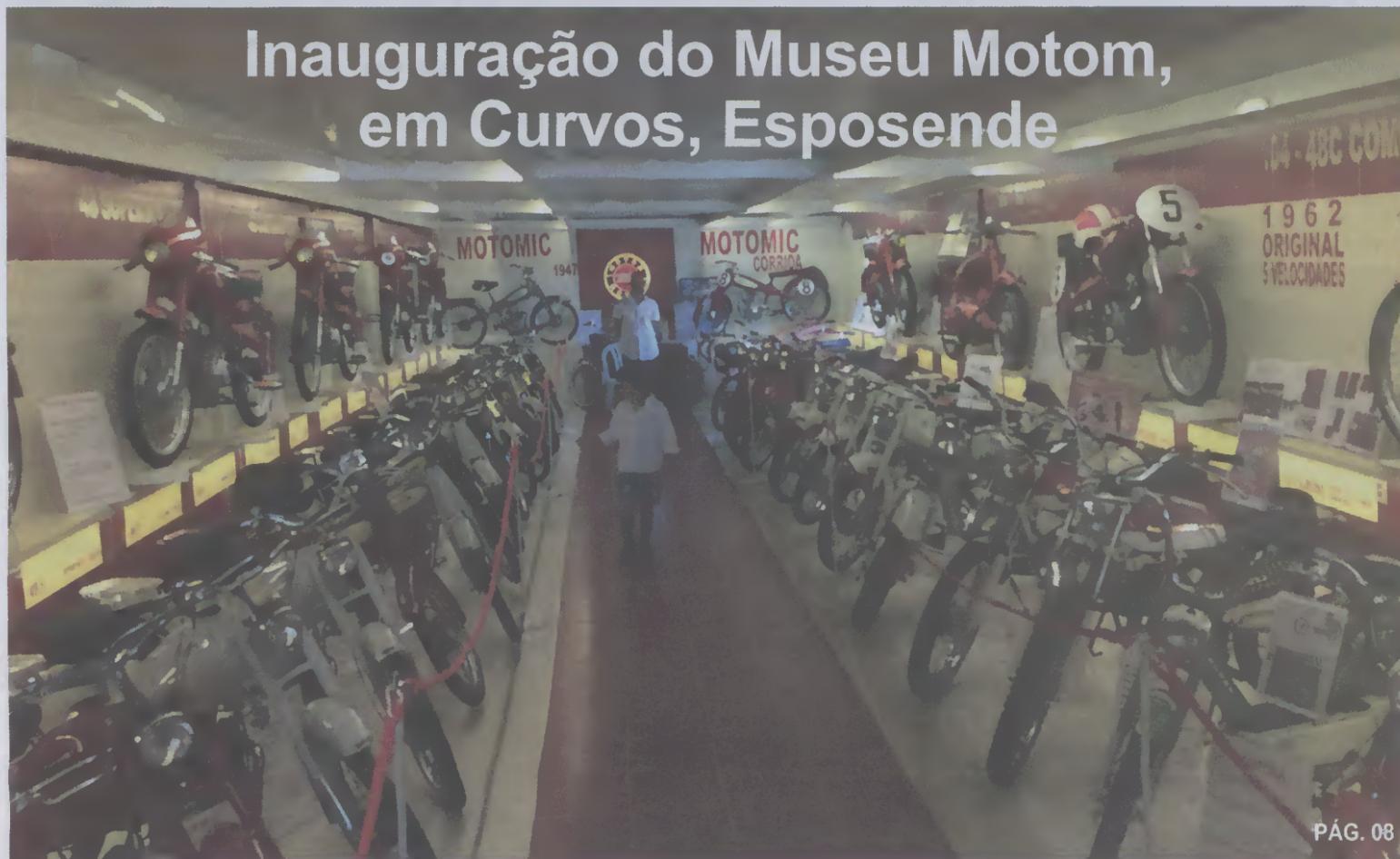




farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 28 . Nº 602 . 28 de Setembro de 2018



Inauguração do Museu Motom, em Curvos, Esposende

PÁG. 08

PUB



Bolsas de Estudo
PÁG. 02

Jornadas Europeias do Património
PÁG.05 E 09

Página da Saúde
PÁG.07

Passeio Convívio
PÁG.10

III Noite Vermelha
PÁG.12

Festa do Pão
PÁG.12

Complexo desportivo do C.F. de Fão em processo de Alienação



PÁG. 04

Forte de S. João Baptista cedido ao Município de Esposende



PÁG. 09

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Benvistos
Esposende



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 30 de Setembro - Mar - Centro Social - 09h00 às 12h30

Entrega de 40 Bolsas de Estudo a estudantes do ensino superior

No passado dia 21 do mês corrente, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, entregou Bolsas de Estudo a 40 estudantes do ensino superior do concelho, num investimento de 24 mil euros, que tem como objetivo incentivar a continuidade dos estudos a nível superior, aliviando a carga económica das famílias. Esta medida integra-se na política educativa e social do Município, sendo a entrega das bolsas definida após análise técnica das candidaturas admitidas, à luz do código regulamentar estabelecido pela Câmara Municipal de Esposende. Em contrapartida, os bolseiros desenvolveram trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias letivas, possibilitando um primeiro contacto com o mundo laboral e, em muitos dos casos, com a sua área de formação.



No decurso da sessão, o presidente da Câmara Municipal de Esposende exortou os estudantes a prosseguirem "o investimento na formação", apelando à sua participação "na causa pública". "Esposende precisa do contributo de pessoas válidas. Participem, sugiram, sejam ativos", apelou o autarca.

Esta medida tem colhido o agrado dos bolseiros que, na cerimónia, revelaram quão enriquecedoras foram as experiências que integraram em diversos serviços do Município de Esposende. A vereadora com o pelouro da Educação, Angélica Cruz, endereçou os parabéns "aos estudantes e aos pais, por investirem na sua formação".

A cerimónia, na qual participou todo o Executivo, encerrou com o presidente da Câmara Municipal de Esposende a endereçar votos de felicidades, quer aos estudantes que vão prosseguir os estudos, quer àqueles que agora ingressam no mercado de trabalho.

tesouradas

A nossa Torre "Eifel"

Hoje lembrei-me da torre "Eifel" de Esposende, num passeio noturno pela sala de visitas de Esposende (Largo Rodrigues Sampaio) olhei para a minha esquerda e, no lugar onde ainda há bem pouco tempo se situava o banco popular, visionei a nossa torre "Eifel", que se situava mesmo naquele lugar. Não posso precisar bem a data em que um tenente da nossa capitania a mandou desmontar, a título não sei de quê, mas julgo que foi para vender o ferro ao quilo, para a sucata, e penso que isso aconteceu na década dos anos setenta, uma destruição a que os esposendenses assistiram impávidos e serenos, sem reivindicar o nosso património, que tanto tem sido delapidado por pessoas que passam por cá, fazem a "cagada" e vão-se embora. Assim aconteceu com o monumento a Rodrigues Sampaio, que foi "mutilado" das suas valiosas grades de bronze, e com a torre do balneário do Hospital, que foi destruída para, no lugar daquele balneário, ser construído um dispensário de antituberculosos, que, mais tarde, acabou em ruínas, quando o Hospital tinha terreno para esse dispensário, sem ser preciso demolir nada, podendo esse balneário ser aproveitado para outras valências. Voltando à nossa torre "Eifel", a que os esposendenses chamavam o torreão, tinha uma luz vermelha no topo, para os pescadores se orientarem no mar. Com patamar em cima e escada em todo o seu comprimento, servia para os pescadores irem ao tal patamar visualizar o estado do mar. Com uma altura de vários metros (não sei precisar quantos), seria hoje apelidado de torre de "Eifel" de Esposende, e seria um motivo de atração de quem visita a cidade. A canalhada subia e descia aquele torreão e nunca ninguém caiu de lá a baixo. Estou a lembrar-me que era naquele torreão que as corporações dos bombeiros do Rites e do Álvaro da Filomena faziam exercício de vai e vem, para socorrer os "Náufragos" no poço do matadouro ou no poço da junqueira ou combater os incêndios que ateavam no junco da junqueira. Estas "corporações" eram constituídas por rapazes, com capacetes de papelão e machados de folheta, feitos com aparas de folha flandres, do António folheteiro ou do Cândido folheteiro. Com um carro feito de pau, os comandantes Rites e Álvaro da Filomena iam dentro e os rapazes (bombeiros), com uma corda, puxavam o pronto-socorro que, com uma sineta estridente, roubada em alguma casa, tocava insistentemente assinalando a sua passagem.

Agora vamos apontar o dedo às porcas vielas do Ricardo e da Nogueira. Que mais irá acontecer a estas pobres vielas, bem no coração da cidade, onde não faltam ervas daninhas, silvas, dejetos de cão e toda a qualidade de lixo, desde colchões velhos, móveis, papelões, vidros, etc?! Mas, agora, a situação agravou-se, porque, aquando da feira medieval, encostaram a uma parede da viela

da Nogueira um sanitário (ambulante) que, muitas vezes, está com a porta aberta, cheio de papeis "selados" e a escorrer mijo e já é um foco de moscas.

No domingo passado ia a sair de casa e fui abordado por um casal que me perguntou se eu era de cá. Respondi afirmativamente. Então perguntam-me se não havia por perto uns sanitários públicos. Já ia encaminhá-los para os sanitários nas traseiras do mercado, mas lembrei-me daquele na viela da Nogueira e disse-lhe que havia aqui perto um provisório e, em meia dúzia de passos, levei-os até lá. O senhor agradeceu-me. Entretanto, abriu a porta e...tapou o nariz e recuou! Devo dizer que fiquei envergonhado! Então encaminhei o casal para os do mercado. A Casa Grande não tem mais nada a fazer senão negociar barracos (ruínas), pagando o seu justo valor, meter lá uma máquina e fazer ali uma praceta e era a maneira de acabar com o lixo no coração da cidade. Enquanto isso, metam lá umas floeiras para amenizar o impacto nojento a quem por lá tem que passar. As floeiras podem ter mesmo sardinheiras, que é uma planta que não precisa de grande manutenção. A rua D. Pedro da Cunha está às escuras, pois a iluminação pública está metida no meio de uns cedros. Aquela iluminação nem se vê de dia nem de noite.

Agora vamos dar um voto de louvor ao funcionário que, num carrinho elétrico, anda a recolher o lixo das papelarias. Este funcionário é zeloso! Quando vê dejetos de cão, na via pública ou nos lajeados das ruas pedonais sujos de óleo dos carros, saca da mangueira do carro e, com detergente, lava as pedras sujas! Parabéns! É preciso que a Casa Grande saiba homenagear esta gente que mostra empenho no seu trabalho, e saiba dar um pontapé no cu de quem anda a fazer que faz.

O voto de louvor também para os organizadores da feira medieval que, de ano a ano, melhoram a organização...Parabéns!

Depois de dizer mal e de dizer bem, vamos á anedota.

Um bêbado chegou na frente do palácio de S. Bento e preparava-se para estacionar a sua bicicleta. O polícia de plantão no palácio chamou o homem e disse:

-O senhor não pode deixar aí a sua bicicleta! Aqui é o palácio de S. Bento, onde passa o Presidente, Ministros, Governadores, Deputados e outras Autoridades. O bêbado olhou para ele e disse:

-Não se preocupe, eu vou pôr cadeado!

O seguro morreu de velho. É tudo gente séria, mas...

Não acreditam?

Neco

Apresentado Programa de Ação para o Turismo até 2022

O Município de Esposende faz precisamente hoje, dia 28 de setembro, pelas 10.00h, a apresentação do Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo de Esposende 2018/2022, sessão que tem lugar no Centro de Informação Turística de Esposende.

A iniciativa integra as comemorações do Dia Mundial do Turismo, que se comemora a 27 de setembro, cujo programa, à semelhança de anos anteriores, integra atividades dirigidas à população em geral, turistas e visitantes. Este ano, a aposta centra-se em atividades criativas e turismo náutico, convidando os participantes a fazerem parte deste processo experiencial.

Assim, na passada quinta-feira, dia 27, realizou-se uma descida do rio Cávado em canoa, com partida de Barcelos e chegada à Barca do Lago, em Fonte Boa - Esposende.

Amanhã, sábado, dia 29, pelas 14h30, no Centro de Informação Turística de Esposende, terá lugar a Oficina Criativa "Cesteiro de Junco".

Para mais informações e/ou inscrição nas atividades, os interessados deverão consultar o Portal do Turismo do Município, em www.visitesposende.com.

"Estratégias para a promoção de uma alimentação saudável em contexto escolar"

No âmbito do Plano Municipal de Promoção da Saúde e com o intuito de assinalar o Dia Mundial da Alimentação, que se comemora a 16 de outubro, o Município de Esposende, em colaboração com o ISAVE - Instituto Superior de Saúde e o ACES Barcelos/Barcelos, vai realizar um seminário subordinado à temática "Estratégias para a promoção de uma alimentação saudável em contexto escolar". A iniciativa decorrerá no dia 16 de outubro, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, e é dirigida à comunidade em geral, particularmente a técnicos da área da saúde.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória, a efetuar on-line, em HYPERLINK "<http://www.municipio.esposende.pt/pages/1245>" <http://www.municipio.esposende.pt/pages/1245>, onde está disponível toda a informação do evento.

Este seminário surge da necessidade de abordar a temática da alimentação saudável no contexto das cantinas escolares, nomeadamente no que se refere à importância de assegurar uma alimentação saudável e equilibrada, sendo que tal não significa comer muito, mas antes ingerir refeições de qualidade.

A iniciativa é uma das várias que a Câmara Municipal desenvolve na perspetiva de que a aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis deve acontecer tão precocemente quanto

possível, por razões de eficácia, e, no que diz respeito à alimentação, deve ter lugar privilegiado no contexto da cantina escolar, razão pela qual é preocupação do Município assegurar refeições saudáveis, de qualidade e seguras.

A sessão de abertura, às 9h30, contará com intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, da Diretora Executiva do ACES Barcelos/Esposende, Sofia Leal, e da Presidente do ISAVE - Instituto Superior de Saúde, Mafalda Duarte.

Num primeiro painel, intitulado "A alimentação saudável em contexto escolar: uma dificuldade ou um desafio?" e moderado por Sofia Leal, Diretora Executiva do ACES Barcelos/Esposende, intervirão Luis Matos, Nutricionista da Unidade Local de Saúde da Guarda, e Filipa Sommerfeldt Fernandes, terapeuta de sono infantil e autora dos livros "10 Histórias Para Comer Sem Berras" e "Comer Sem Berras".

Posteriormente, João Silva, Docente do ISAVE - Instituto Superior de Saúde, apresentará os resultados de um estudo que esta Universidade realizou sobre a qualidade das ementas escolares do concelho de Esposende, painel que contará com a moderação de Rita Pinheiro, Docente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Ano letivo 2018/2019, no concelho de Esposende, com menos 166 crianças/alunos do que em 2017/2018, nas Unidades Organizacionais, rede pública, e na Escola Profissional de Esposende

Conforme determina o Despacho n.º 6020-A/2018, de 19 de junho, o ano escolar 2018/2019 teve início entre os dias 12 e 17 de setembro. Ouvidos os responsáveis pelas três Unidades Organizacionais no concelho de Esposende (Agrupamento de Escolas António Correio de Oliveira, Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, da rede pública, e a Escola Profissional de Esposende) concluiu-se que o arranque do novo ano letivo arrancou no nosso concelho com normalidade e cumprindo o legalmente estipulado.

A exemplo de anos anteriores, Farol de Esposende dá a conhecer, nesta edição, alguns elementos sobre a realidade dos nossos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, pois sobre a Escola Profissional de Esposende já publicámos na edição anterior. Para o efeito, os leitores podem consultar os respetivos gráficos.

Da nossa análise, e sem contar com os números do Centro Qualifica, relevamos o seguinte: no ano letivo 2017/2018, o total de crianças da educação pré-escolar da rede pública e

de alunos dos ensinos básicos e secundários, incluindo os da Escola Profissional de Esposende, era de 4.657, enquanto agora, no ano letivo 2018/2019, o número total é de 4.491, portanto, em relação ao ano letivo anterior, há menos 166 crianças/alunos no presente ano letivo. Continuando a comparar os dois anos em referência, no ano letivo 2018/2019 há mais 8 crianças na educação pré-escolar da rede pública; menos 15 alunos no 1.º CEB; menos 18 alunos no 2.º CEB; menos 60 no 3.º CEB; menos 22 nos Cursos Vocacionais/Cursos CEF; menos 26 alunos no ensino secundário profissional; menos 33 alunos no ensino secundário regular.

Nestes dados ou números não estão incluídos os alunos/formandos que fazem os seus estudos no Centro Qualifica, embora divulguemos elementos no gráfico da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina.

Esperamos, em próxima edição, voltar a esta temática, para revelar dados dos estabelecimentos de educação e ensino de natureza particular – IPSS's.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

Nível de educação e ensino	Anos Letivos						Diferenças Alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2017/2018		N.º Docentes	2018/2019		N.º Docentes			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
Pré-Escolar	255	13	13	245	13	13	-10	0	0
1.º CEB	801	40	48	779	39	49	-22	-1	+1
2.º CEB	428	18	53	418	20	53	-10	+2	=
3.º CEB	495	23	45	433	21	45	-62	-2	=
VOC.	0	0	0	0	0	0			
VOC/CEF	0	0	0	0	0	0			

ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3.º CICLO HENRIQUE MEDINA

	Anos Letivos						Diferença Alunos	Diferença Turmas	Diferença Horas
	2017/2018		N.º horas letivas	2018/2019		N.º horas letivas			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
3.º CEB-7ºano	81	3	96	99	4	128	+18	+1	+32
3.º CEB-8ºano	104	4	128	92	4	136	-12	0	+8
3.º CEB-9ºano	103	4	148	101	4	146	-2	0	-2
Ensino Secundário Regular									
10º ano	212	8	251	218	8	281	+6	0	+30
11º ano	249	9	279	198	8	262	-51	-1	-17
12º ano	226	9	185	238	9	211	+12	0	+64
Ensino Secundário Profissional									
1.º Ano	49	3	97	46	2	119	-1	-1	+22
2.º Ano	69	3	144	50	2	131	-19	-1	-13
3.º Ano	67	3	130	59	3	137	-8	0	+7

População da Educação Pré-Escolar, rede pública, na área do Agrupamento				
Localidades	2017/2018	2018/2019	Diferenças	Crianças c/5 anos -2018/2019
Apúlia	51	52	+1	25
Fão	39	37	-2	12
Fonte Boa	25	25	=	10
Rio Tinto	11	12	+1	4
Gandra	45	49	+4	25
Gemeses	13	10	-3	2
Palmeira	25	21	-4	8
Curvos	46	39	-7	15

Algumas informações tendo em consideração o início do ano letivo 2018/2019 e o final do 2017/2018. O começo ocorreu no passado dia 14 de setembro. Relativamente ao pessoal não docente, o ano letivo arrancou com 60 operacionais e mais 2 colaboradores afetos à Câmara Municipal. No final do ano letivo 2017/2018, dos 140 alunos do 9.º ano de escolaridade, 136 concluíram-no, com aproveitamento.

O início das atividades letivas aconteceu no passado dia 17 de setembro, com a receção aos alunos e encarregados de educação. Em termos de pessoal não docente, o ano letivo arrancou com 22 assistentes operacionais, prevendo-se, ainda, a curto prazo, a contratação de cinco outras unidades a termo certo e a tempo parcial.

No final do ano letivo 2017/2018, dos 103 alunos do 9.º ano de escolaridade, 93 concluíram-no com sucesso, correspondendo a uma taxa de sucesso de 90,3%, sendo que 85 se inscreveram nesta mesma escola, para prosseguirem os estudos no ensino secundário, e 8 requereram transferência para outras escolas: 4 para a Eça de Queirós, Póvoa de Varzim; 3 para a ACIB, Barcelos; 1 para Monserrate, Viana do Castelo.

CENTRO QUALIFICA - OFERTAS FORMATIVAS NO ANO LETIVO 2018/2019

Instalado na Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina e a funcionar parcial e transitoriamente nas instalações da ACICE, o "CENTRO QUALIFICA LITORAL CÁVADO" é uma estrutura integrada no sistema nacional de Qualificações e promovida por esta Escola, pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e pela Escola profissional de Esposende/Zendensino. Presentemente, há 380 formandos adultos inscritos, sendo que 62 encontram-se em fase de desenvolvimento de portefólio e em processo de Reconhecimento de Competências, a nível escolar e profissional, e 295 estão encaminhados para ofertas ou complementos formativos para entidades promotoras de formação diversa. Em 2018, o Centro Qualifica Litoral Cávado já certificou 65 adultos com os níveis Básico, (6º e 9º anos de escolaridade), Secundário, (12º ano de escolaridade) e Profissional, na área Cozinha e Restauração.

Encontram-se abertas as inscrições para frequência dos cursos de EFA Básico (9º ano de escolaridade) e EFA Secundário (12º ano de escolaridade), destinados a maiores de 18 anos e a decorrer em horário pós-laboral. Qualifique-se! Aposte em si! Dirija-se ao Centro Qualifica e inscreva-se. Os cursos EFA iniciam-se brevemente, em outubro, e decorrem na Escola Secundária Henrique Medina.

Calendário das atividades educativas e letivas dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário

Períodos letivos	Início	Termo
1.º Período	Entre 12 e 17 de setembro de 2018	14 de dezembro de 2018
2.º Período	3 de janeiro de 2019	5 de abril de 2019
3.º Período	23 de abril de 2019	5 de junho de 2019 - 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade
		14 de junho de 2019 - 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade
		21 de junho de 2019 - Educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico

Interrupções das atividades educativas e letivas dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário

Interrupções	Início	Termo
1.ª Interrupção	17 de dezembro de 2018	2 de janeiro de 2019
2.ª Interrupção	4 de março de 2019	6 de março de 2019
3.ª Interrupção	8 de abril de 2019	22 de abril de 2019

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO RODRIGUES SAMPAIO - MARINHAS



Nível de educação e ensino - AEM	Anos Letivos						Diferenças Alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2017/2018		N.º Docentes	2018/2019		N.º Docentes			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
Pré-Escolar	216	11	11	234	11	11	+18	0	0
1.º CEB	497	25	33	504	27	33	+7	+2	0
2.º CEB	223	11	27	215	12	26	-8	+1	-1
3.º CEB	330	16	44	328	17	47	-2	+1	+3
CEF	18	1		0	0				

População da Educação Pré-Escolar, rede pública, na área do Agrupamento				
Localidades	2017/2018	2018/2019	Diferenças	Crianças c/5 anos-2018/2019
Forjães	74	73	-1	21
Antas	8	12	+4	3
Belinho	44	40	-4	9
Marinhas	90	109	+19	42

Algumas informações tendo em consideração o início do ano letivo 2018/2019 e o final do 2017/2018. O começo das aulas teve lugar no passado dia 17 de setembro. No final do ano letivo 2017/2018, concluíram o 9.º ano de escolaridade, com aproveitamento, 95 alunos, dos quais 58 transitaram para a Escola Secundária Henrique Medina, 12 para a Escola Profissional de Esposende, e as restantes 27 foram para Escolas de Barcelos, Braga e de Viana do Castelo. Relativamente às AEC, Atividades de Enriquecimento Curricular serão dinamizadas pela Associação Tempos Brilhantes, tendo sido agendado o seu início para o passado dia 24 de setembro. As 109 crianças da localidade de Marinhas estão assim distribuídas: 11 de Cepães, 69; 11 de Goios, 25; 11 de Pinhote, 15.

C.F. de Fão vai alienar o seu Complexo Desportivo, em Fão

Na ordem de trabalhos da reunião ordinária da Câmara Municipal de Esposende, de 20 de setembro de 2018, num dos pontos da agenda lê-se "Proposta do Contrato Promessa de compra e venda a celebrar entre o C.F. de Fão, o Sporting Clube de Braga – Futebol SAD e o Município de Esposende". Entretanto, alguns meios de comunicação local e regional já divulgaram que o Complexo em causa foi vendido. No entanto, o que terá sido aprovado na reunião do Executivo não foi, em concreto, a venda, mas, sim, a Proposta do Contrato Promessa de Compra e Venda, de que, em tempo oportuno, resultará a venda do Complexo Desportivo do Clube de Futebol de Fão. Ora esta Instituição fãozense tem atualmente na presidência da Direção Paulo Sérgio Campos, a quem o jornal Farol de Esposende colocou uma pergunta, que Paulo Sérgio acedeu responder.



Farol de Esposende - Sendo verdade que o C.F. de Fão terá de alienar o seu importante e necessário património, onde o Clube, ao longo dos anos, prosseguiu com sucesso os objetivos para que foi fundado, o que leva este glorioso clube fãozense e concelhio a alienar o seu Complexo Desportivo, deixando de ter "casa própria"?

Paulo Sérgio Campos – Neste momento em que as negociações decorrem não será oportuno, como Presidente do Clube Futebol de Fão, fazer qualquer tipo de declarações públicas, pois não vejo em que isso possa ser útil para o Clube. Até ao momento tudo foi discutido em sede própria que foram as assembleias gerais do Clube para esse efeito. Tudo tem sido e será feito conforme aprovado unanimemente pelos associados.

Entretanto, não me cabe a mim discutir políticas, mas, sim, defender os interesses do Clube que represento, no entanto tenho que referir o empenho do senhor Presidente da Câmara neste processo, tentando, juntamente comigo, encontrar a melhor solução para todos. Oportunamente, e logo que tudo esteja de facto concluído, o Clube posicionar-se-á.

Ora, como é do conhecimento de muitas pessoas, este assunto teve e tem a intervenção da Câmara Municipal de Esposende, tanto mais que, no passado dia 20, como acima referimos, foi objeto de discussão em sede de reunião do Executivo. Porque este jornal tem por finalidade informar os leitores e o público em geral e porque muitos cidadãos perguntarão por que é que a Câmara Municipal interfere na alienação do património de uma Coletividade concelhio, de natureza privada, achamos por bem ouvir sobre o assunto o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arquiteto Benjamim Pereira.

Farol de Esposende – Senhor Presidente, a fim de esclarecer os leitores, os munícipes e o público em geral, o que se lhe oferece dizer sobre a intervenção do Município no processo do Contrato Promessa de Compra e Venda do Complexo Desportivo do C.F. de Fão a celebrar entre este Clube, o Sporting Clube de Braga – Futebol SAD e o Município de Esposende?"

Benjamim Pereira – Em resposta à questão colocada, apresento extrato da declaração de voto que sustenta o voto favorável do executivo do PSD relativamente a este assunto.

"Como facilmente se inferiu da argumentação usada na discussão do presente assunto, na reunião de Câmara de 20 de setembro, as razões pelas quais a Câmara Municipal fez investimentos, nomeadamente na aquisição de terrenos que, posteriormente, doou ao Futebol Clube de Fão, para que este ali construísse o seu complexo desportivo, tinham como única motivação a possibilidade de, na então freguesia de Fão, e agora União das Freguesias de Apúlia e Fão, fosse possível a prática desportiva, nomeadamente o futebol. Foi a necessidade de dotar o clube com condições para que, além da prática normal da modalidade em escalões seniores, possibilitasse, como tem possibilitado, a prática desportiva das camadas mais jovens, de forma a incentivar a prática desportiva. Foi, como é, finalidade daqueles espaços, a prática desportiva, tendo, à data, ficado salvaguardado, através de cláusulas de reversão, que, se o Futebol Clube de Fão se extinguísse ou se o fim dado àqueles terrenos fosse distinto, estes voltariam à propriedade e posse do Município. Infelizmente, e não cabe ao Município debater as razões para tal, o Futebol Clube de Fão encontra-se com um PER – Processo Especial de Revitalização – atravessando um período extremamente difícil e que, caso não houvesse tomada de medidas urgentemente, levariam à sua completa extinção.

Nessa medida, o Futebol Clube de Fão veio junto da Câmara Municipal propor a celebração deste acordo, cabendo-lhe única e exclusivamente a ele a escolha da entidade com a qual decidiu fazer parceria.

Após a apresentação da proposta de acordo, o Município fez um enorme e longo trabalho, para encontrar a redação final, que teve em vista única e simplesmente salvaguardar o interesse público e evitar a insolvência do Clube, propiciando assim a continuidade da atividade desportiva deste e a prática regular e corrente da modalidade, nos diversos escalões, naquela União de Freguesias. Com este acordo, e como pode facilmente depreender-se e concluir-se tal, pela simples análise do clausulado, o Município, sem qualquer encargo para o erário público, consegue que ali se mantenha a prática da atividade desportiva, que se desenvolve e exponencie a prática da modalidade nos escalões jovens, que o Futebol Clube de Fão saia da situação financeira em que se encontra, mantenha em pleno a sua atividade, em parceria com o quarto maior clube português na modalidade de futebol, bem como assegura que se mantenham as mesmas condições de reversão caso, ou se altere o fim para que os terrenos foram cedidos ao clube ou seja resolvido o contrato agora em presença. É importante deixar claro que o Município não está a vender nada, o Município aceita que o clube venda, desde que se mantenham os pressupostos para os quais os terrenos foram cedidos.

Veja-se que, desde que o Futebol Clube de Fão não se extinguisse e se mantivesse ali a prática desportiva, o Município nunca poderia fazer reverter para si aqueles terrenos e, desde que tal ocorresse, a assinatura deste acordo entre o Futebol Clube de Fão e a Sporting Clube de Braga SAD, nem sequer necessitaria do acordo do Município. Ainda bem que as partes entenderam propor que o Município fosse parte deste acordo, pois que, assim, além de salvaguardar o que antes já estava salvaguardado, conseguiu garantir que receberá 550.000,00 €, atualizáveis à taxa de inflação, que permitirá novos investimentos na área do desporto naquele ou noutro local.

Por último, mas não menos relevante, importa também que fique claro que, mesmo os prédios não sendo propriedade do Município, este entendeu por bem solicitar uma avaliação feita por Perito da Lista Oficial por forma a aferir qual o valor real daqueles prédios e suas benfeitorias no mercado. E dessa avaliação resultou que o valor de mercado daqueles terrenos e benfeitorias ali existentes, rondará o milhão e setecentos mil euros.

Assim sendo, e uma vez que a venda dos terrenos será feita por valor superior a 2 milhões de euros, 2.033.445,22 € para ser mais concreto (1.453.445,22 € + 30.000,00 € + 550.000,00 €), não temos dúvidas que, neste tocante, fica bem salvaguardado o interesse público. Além disso, desta forma, o Futebol Clube de Fão conseguirá pagar a todos os credores reconhecido no PER. E, entre esses credores, encontra-se o Município, pois foi-lhe reconhecido o direito de devolução de 196.740,38 €, que se reportam ao valor que já havia sido pago ao Clube, de um subsídio total de 500.000,00 € e que foram aplicados pelo clube em fim diferente daquele para que foi o subsídio concedido.

Por todas estas razões, é, no mínimo, estranho, a posição do senhor Vereador João Cepa, quando este sabe que foi da sua responsabilidade, enquanto presidente da Câmara, quer o desenvolvimento do processo de aquisição e doação dos terrenos, quer a construção do complexo, que quase lhe ia dando perda de mandato, porque não havia licença para essa construção, quer os diversos financiamentos que foram sendo dados através de subsídios ao Clube, que, no total, perfazem um investimento municipal da ordem de 1,3 milhões de euros.

E digo no mínimo estranho, pois, aquando da discussão do assunto, este veio dizer que existem razões, que ele afirma que conhece desde aquela data, que justificam a intervenção do Ministério Público. Ora, se essas razões já existiam enquanto ele era presidente e se ele as conhecia, devê-las-ia ter denunciado. No momento em que colaboramos na resolução de um dos mais complexos e intrincados problemas herdados por este Executivo, esperava uma atitude muito mais séria e responsável por parte do vereador da oposição.

Por conseguinte, porque fica salvaguardado o interesse público, porque se mantêm os prédios a ser usados para os fins para os quais foram cedidos ao Clube, porque se propiciam ao Clube as condições para não se extinguir e se dinamiza a atividade desportiva, não havendo qualquer entrave em termos legais, aprovamos o presente documento".

Entretanto, tivemos oportunidade de ler num dos órgãos de comunicação social local que, na reunião de Câmara onde foi tratado o assunto em apreço, o vereador João Cepa terá votado contra. Para nos falar sobre a sua posição na referida reunião, também colocámos uma pergunta ao senhor vereador.

Farol de Esposende – Lemos num outro meio de comunicação social concelhio que o senhor vereador João Cepa pronunciou-se contra a aprovação do Contrato Promessa de Compra e Venda do Complexo Desportivo do C.F. de Fão. A ser verdade, pode divulgar a(s) razão (ões) que o levou ou levaram a manifestar-se contra esta operação que leva à alienação de um Complexo Desportivo que foi construído quando o senhor Vereador era Presidente da Câmara Municipal de Esposende?

João Cepa – "A construção do Estádio de Fão, propriedade do Clube de Futebol de Fão, resultou de uma parceria

estabelecida entre o clube e o Município de Esposende. Na construção do estádio foram investidos cerca de 2,1 milhões de euros, dos quais 1,25 milhões de financiamento municipal e 850 mil euros do clube, verba que resultou da alienação do antigo Campo Artur Sobral. Depois de concluída a construção do estádio, a direção do clube entendeu que era urgente proceder à construção de um campo de treinos de relva sintética. Apresentado esse objetivo à Câmara Municipal foi a direção autorizada a solicitar orçamentos para que se pudesse avaliar não só o investimento em causa, como também a possibilidade de financiamento. Apesar de não ter da parte da Câmara Municipal autorização para mais nada que não fosse solicitar orçamentos, entendeu a direção do clube avançar não só com a construção do campo de treinos, como também com a construção de um parque de estacionamento de grandes dimensões, sem dar conhecimento prévio ao Município. Ao fazê-lo acabou por contrair uma dívida de cerca de 1 milhão de euros com a empresa que o clube escolheu para proceder à construção destas infraestruturas. Apesar de não ter qualquer responsabilidade pela dívida contraída e pela delicada situação financeira em que o clube se encontrava, a Câmara Municipal aprovou em 2011 um protocolo de cooperação através do qual apoiava o clube com a atribuição de uma verba de 500 mil euros, a ser transferida em 5 prestações anuais de 100 mil euros. Feitas as duas primeiras transferências, constatou-se que as verbas estavam a ser utilizadas para pagamento de dívidas às Finanças e a outros credores que não a empresa que tinha sido responsável pela construção das infraestruturas. Perante este facto, e porque a verba não estava a ser aplicada naquilo a que estava destinada, decidiu a Câmara Municipal suspender o protocolo. Em 2012 o clube apresenta um Plano de Recuperação para dar início a um processo Especial de Revitalização, plano esse relativo a uma dívida total de 1.349.071,38€, envolvendo mais de uma dezena de credores, entre os quais o Município de Esposende. A posição tomada à data pelos restantes credores foi a de que aceitavam o plano se o Município o aceitasse. Se tal não acontecesse seria o fim do clube, sendo que o património estaria sempre salvaguardado, uma vez que existiam cláusulas de reversão nos contratos celebrados entre a Câmara Municipal e o Clube de Futebol de Fão. Mesmo assim, e porque jamais se pretenderia a extinção do clube e porque a direção do mesmo garantiu que cumpriria o Plano de Recuperação, o Município aceitou o documento. O que se constata agora é que não só a dívida existente à data não foi reduzida, como previa o plano, como aumentou para 1.453.444,00 €. Vem agora o Clube e o Executivo Municipal propor como solução para a liquidação desta dívida, que é da exclusiva responsabilidade do primeiro, a venda do Complexo Desportivo de Fão ao Sporting Clube de Braga – Futebol SAD pelo valor de 1.478.445,22€. Não posso votar a favor desta proposta por várias razões, desde logo:

- 1) Não posso concordar que se venda uma infraestrutura que custou quase 3 milhões de euros, por apenas 1,4 milhões de euros;
- 2) Não posso aceitar que se venda um complexo desportivo onde foram investidos mais de 1,2 milhões de euros de dinheiro dos munícipes para pagar uma dívida que resultou de atos de má gestão da responsabilidade de dirigentes desportivos;
- 3) Não posso concordar que um clube com a história e tradição do Clube de Futebol de Fão, que vendeu o Campo Artur Sobral para melhorar o seu património, fique agora sem qualquer património;
- 4) Não posso concordar que, tal como já aconteceu recentemente numa outra situação, o Município dê provas de caucionar atos de má gestão de associações e/ou clubes, naquilo que é uma total e perfeita injustiça para com os muitos dirigentes associativos que praticam uma gestão rigorosa. Se a Câmara Municipal pretende ajudar o Clube de Futebol de Fão a pagar as suas dívidas, há outras formas de o fazer. Pode ela própria adquirir o Complexo Desportivo, como fez no mandato anterior com o Campo de Jogos de Belinho, ou pode celebrar um protocolo de cooperação financeira com o clube que lhe permita renegociar as dívidas com os credores, nomeadamente um pagamento faseado. A venda a um clube de fora do concelho de algo que tanto custou a construir é, na minha opinião, uma má solução, desde logo porque o património sai da esfera do Município e de um clube local, mesmo estando salvaguardado que o mesmo poderá continuar a utilizar as instalações. É claramente uma solução de emergência e uma solução de emergência raramente é uma boa solução. Por fim, e não menos importante, constata-se que aquilo que vinha sendo anunciado pelo presidente da câmara de que haveria investimento público associado a este processo, nomeadamente a construção da Variante de Ofir, não passa de uma intenção e de uma promessa, ou seja, temos uma mão cheia de nada. Por estas razões **VOTO CONTRA** esta proposta por entender que a mesma é lesiva dos interesses do Município e do Clube de Futebol de Fão. Uma nota final para declarar que tendo em conta a campanha de desinformação e de calúnia de que venho sendo alvo a alguns anos por parte de algumas pessoas, que me acusam de ser responsável por parte da dívida do clube, enquanto fui presidente da Câmara Municipal, solicitarei ao Ministério Público que investigue minuciosamente todo o processo de construção do Complexo Desportivo de Fão, desde a sua conceção até ao presente momento, incluindo a celebração deste contrato. É tempo de todos os que estiveram e estão envolvidos no processo assumirem as suas responsabilidades. Eu assumirei as minhas se as tiver."

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

28 . 29 . 30 SET 2018

informações: www.municipio.esposende.pt



ESPOSENDE



cavado VIVO



temos a liberdade de reciclar e compostar

temos a responsabilidade de viver melhor

campanha de recolha seletiva e compostagem doméstica

no território do cávado junto da comunidade escolar e população em geral



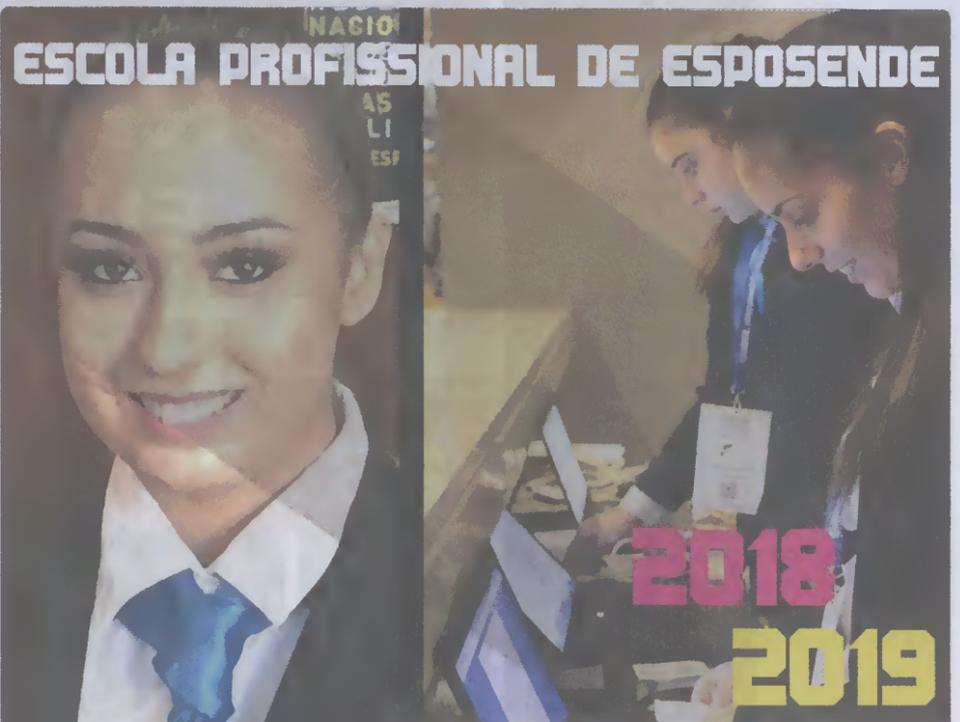
Escola Profissional de Esposende

NOVO ANO, NOVOS ALUNOS, NOVOS DESAFIOS

A Escola Profissional de Esposende (EPE) foi criada em 1993 e é um estabelecimento de ensino de natureza privada, estando sujeito à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação, através da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) – Direção de Serviços da Região Norte (DSRN) e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP (ANQEP). No presente ano letivo a comunidade escolar da EPE reúne cerca de 230 alunos, distribuídos por nove turmas de cursos profissionais e duas turmas do 3.º ciclo. No 9.º ano encontra-se a funcionar o Curso de Educação e Formação na área de Emprego de Restaurante/Bar. Esta oferta formativa do ensino básico é frequentada por 30 alunos que, por esta via, irão concluir o 9.º ano de escolaridade. No âmbito do ensino profissional, a EPE oferece os cursos Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Gestão do Ambiente, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Receção, Técnico de Restaurante/Bar e Técnico de Cozinha/Pastelaria, os quais conferem certificação escolar de 12.º ano e qualificação profissional de nível 4. Nestes 25 anos dedicados à formação profissional dos jovens, as parcerias e protocolos de colaboração com instituições sociais, culturais e desportivas locais, unidades hoteleiras, agências de viagens, entidades diversas e instituições de ensino superior têm assumido um papel fundamental na criação de dinâmicas com o tecido socioeconómico e contribuem decisivamente para a inserção dos alunos no mercado de trabalho, principal objetivo da formação ministrada na EPE. E assim arranca mais um ano escolar, com muitas atividades, projetos a desenvolver, dinâmicas e parcerias... Somos EPE! Somos Ensino Profissional!



PUB



CURSOS PROFISSIONAIS

COZINHA/PASTELARIA

RESTAURANTE/BAR

APOIO À INFÂNCIA

RECEÇÃO

CURSOS NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE/BAR

(1 ANO)

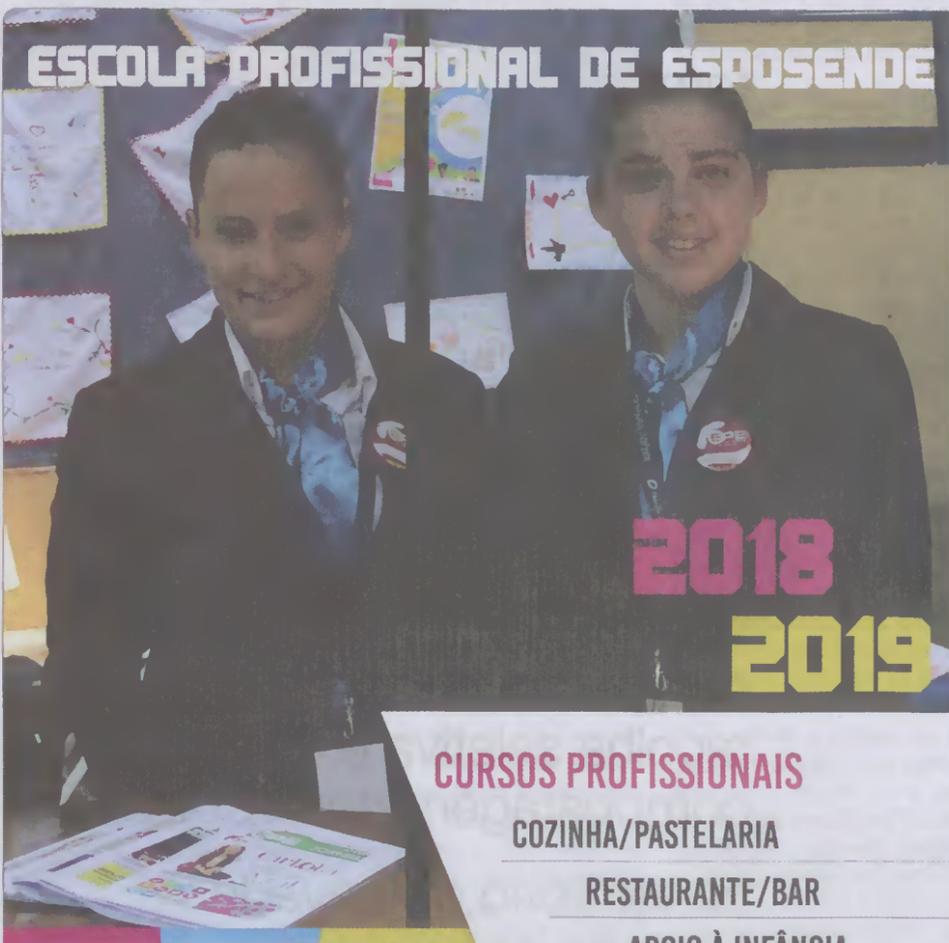
INSCREVE-TE EM



253 982 779 | 964 701 368

RUA AMORIM CAMPOS FÃO - ESPOSENDE

WWW.FACEBOOK.COM/EPOSENDE



CURSOS PROFISSIONAIS

COZINHA/PASTELARIA

RESTAURANTE/BAR

APOIO À INFÂNCIA

RECEÇÃO

CURSOS NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE/BAR

(1 ANO)

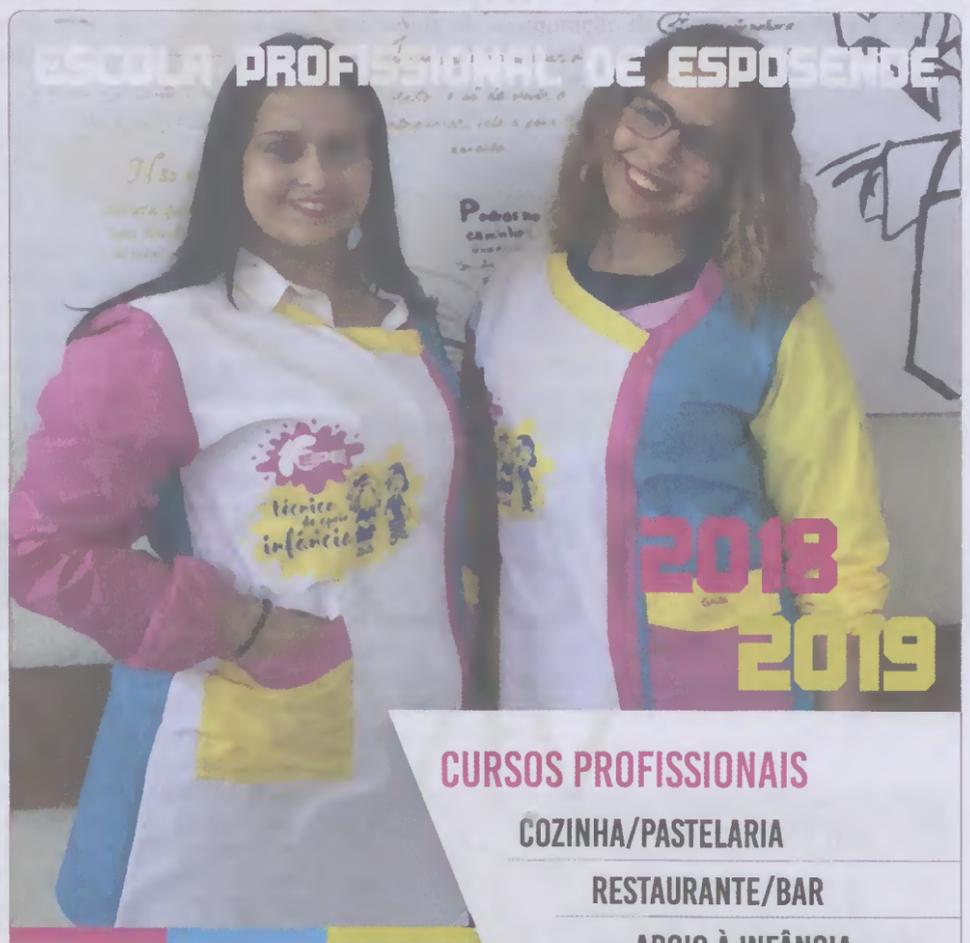
INSCREVE-TE EM



253 982 779 | 964 701 368

RUA AMORIM CAMPOS FÃO - ESPOSENDE

WWW.FACEBOOK.COM/EPOSENDE



CURSOS PROFISSIONAIS

COZINHA/PASTELARIA

RESTAURANTE/BAR

APOIO À INFÂNCIA

RECEÇÃO

CURSOS NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE/BAR

(1 ANO)

INSCREVE-TE EM



253 982 779 | 964 701 368

RUA AMORIM CAMPOS FÃO - ESPOSENDE

WWW.FACEBOOK.COM/EPOSENDE



Com o habitual patrocínio das conceituadas empresas de energias renováveis EDF EN e EÓLICA DAARADA, sediadas administrativas em Esposende, e porque os alunos das nossas escolas ainda estão em fase de arranque do novo ano letivo, vamos divulgar, no presente número, a edição III da rubrica "Página de Artigos de Saúde".

Na presente edição, vamos publicar um trabalho da autoria da senhora Dr.ª Sandra Saleiro, distinta médica esposendense especialista em pneumologia, que, apesar de jovem, exerce já há alguns anos a sua função no Instituto Português de Oncologia do Porto, e a quem Farol de Esposende agradece publicamente a colaboração, assim como às empresas patrocinadoras que possibilitam, com o seu apoio, a divulgação desta Página, bem como a "Página das Escolas".

Deixar de fumar: Porquê? Para quê?

O tabaco é a principal causa de morte evitável no mundo. Estima-se que cerca de 7 milhões de pessoas no mundo e por ano, morram por doenças relacionadas com o tabaco. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, um fumador vive, em média, menos 10 anos do que um não fumador e tem 50% de probabilidade de morrer por uma doença associada ao tabagismo.

Os cigarros contêm mais de 7000 substâncias tóxicas, muitas delas com potencial cancerígeno, como os hidrocarbonetos aromáticos policíclicos e as nitrosaminas (Fig. 1).

Fig. 1



De: www.emaze.com

Quando um fumador inala um cigarro está a permitir a absorção no seu organismo de múltiplas partículas que irão afetar negativamente células de vários sistemas orgânicos (respiratório, digestivo, cardiovascular, neurológico, cutâneo), com potencial de provocar várias doenças ou agravar sintomas de doenças já existentes (Fig. 2).

Fig. 2 - Doenças causadas e/ou agravadas pelo tabagismo

Doenças oncológicas	Pulmão, cavidade oral, faringe, laringe, esófago, estômago, pâncreas, rim, bexiga, colo do útero, leucemia
Doenças cardiovasculares	Enfarte agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, arteriosclerose, aneurisma da aorta, doença arterial periférica, doença de Buerger
Doenças respiratórias	Doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), asma, bronquiectasias, infeções respiratórias, doenças do interstício pulmonar
Doenças gastrointestinais	Úlcera péptica, refluxo gastro-esofágico, doença de Crohn
Doenças endócrinas	Doença de Graves, osteoporose, resistência à insulina
Outras	Impotência, infertilidade masculina e feminina Na gravidez: morte fetal, abortamento espontâneo, parto pré-termo, recém-nascidos de baixo peso

O consumo de tabaco é um dos maiores problemas de saúde pública, com consequências tanto para a população fumadora como para a não-fumadora.

O tabagismo passivo consiste na exposição aos produtos de combustão do tabaco e sua inalação por pessoas fumadoras e não-fumadoras. Quando existem pessoas a fumar no interior de uma sala, o fumo do tabaco tende a concentrar-se numa zona média, em vez de dispersar; isto porque o ar quente tende a subir e o fumo do tabaco, como arrefere rapidamente e é mais pesado que o ar, começa a descer, concentrando-se numa nuvem que fica à altura do sistema respiratório de todas as pessoas que partilham esse espaço. O nível dos produtos resultantes da combustão do tabaco pode provocar vários efeitos imediatos, tais como, irritação ocular ("comichão", olhos vermelhos, lacrimejo), dores de cabeça, tonturas, enjoos, irritação nasal ("comichão" no nariz, espirros), rouquidão e tosse. Para além disso, já está provado que o tabagismo passivo, tal como o ativo, também aumenta o risco de cancro do pulmão, doença pulmonar obstrutiva crónica e doença coronária.

As crianças são particularmente suscetíveis ao fumo do tabaco, uma vez que o seu sistema respiratório ainda se encontra em desenvolvimento. Nos recém-nascidos e crianças, o tabagismo passivo aumenta o risco de síndrome de morte súbita, infeções respiratórias, bronquiolite, otite média crónica e desenvolvimento de asma.

O tabagismo é o principal fator de risco para o desenvolvimento de doenças respiratórias, nomeadamente o cancro do pulmão e a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC). O consumo de tabaco, para além de fator causal, também é um fator de agravamento e mau prognóstico das doenças respiratórias referidas, isto é, as pessoas com cancro do pulmão ou DPOC que mantêm hábitos tabágicos ativos, têm pior prognóstico, apresentando mais sintomas, pior qualidade de vida e maior risco de morte. Pelo contrário, no caso de doentes com cancro do pulmão, sabe-se que a cessação tabágica aumenta a eficácia do tratamento, quer seja cirurgia, radioterapia ou quimioterapia. No entanto, mesmo com conhecimento das consequências negativas da manutenção dos hábitos tabágicos ativos, muitos doentes continuam a fumar mesmo após o diagnóstico de cancro do pulmão ou outra doença relacionada com o tabaco. Isto porque o consumo de tabaco provoca uma dependência física e psicológica, muitas vezes difícil de ultrapassar devido aos sintomas de privação que a cessação tabágica acarreta, como sendo a irritabilidade, agitação, impaciência, ansiedade, insónia ou outras perturbações do sono, alterações do humor, aumento do apetite e do peso corporal.

Todos os profissionais de saúde, não só os médicos mas também enfermeiros, médicos dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, devem incentivar as pessoas fumadoras a abando-

nar os hábitos tabágicos, reforçando os benefícios da cessação tabágica (Fig. 3): maior capacidade respiratória, independentemente da pessoa já ter ou não problemas respiratórios; diminuição do risco cardiovascular, nomeadamente de enfarte agudo do miocárdio e AVC; diminuição do risco de doenças oncológicas (cancro do pulmão, cancro da cavidade oral, cancro da laringe, cancro do esófago, cancro da bexiga, entre outros); redução de sintomas como a tosse, expectoração, cansaço fácil ou falta de ar em pessoas já com doenças respiratórias (asma, rinite, DPOC); melhor desempenho sexual; melhor aparência estética (dentes mais brancos, maior elasticidade da pele); melhor forma física com maior tolerância aos esforços e impacto económico positivo.

Fig. 3 - Benefícios da cessação tabágica

Tempo de cessação tabágica	Benefícios para a saúde
20 minutos	Diminuição da frequência cardíaca e da tensão arterial
12 horas	Melhoria da oxigenação do sangue e células
2 semanas a 3 meses	Melhoria do olfacto e do paladar; melhoria da circulação venosa
3 a 6 meses	Melhoria da função pulmonar e da tolerância ao exercício físico; diminuição de sintomas respiratórios (tosse, expectoração, falta de ar)
1 ano	O risco de enfarte agudo do miocárdio diminui em 50%
5 anos	O risco de cancro da cavidade oral e do esófago diminui em 50%; o risco de AVC é igual ao de um não-fumador
10 anos	O risco de cancro do pulmão diminui em 50%
15 anos	O risco de doença cardiovascular/enfarte agudo do miocárdio é igual ao de um não-fumador

A motivação do fumador para deixar de fumar é fundamental para o início de um processo de desabitação tabágica e abandono permanente dos hábitos tabágicos com sucesso.

Para além do aconselhamento que deve ser disponibilizado por todos os profissionais de saúde,

com informação dos benefícios da cessação tabágica e dos riscos para a saúde que o consumo tabágico ativo representa, na maioria dos casos também é benéfico as pessoas fumadoras serem acompanhadas em consulta especializada para o efeito. De facto, atualmente, está demonstrado que associar uma intervenção comportamental, de aconselhamento e de reforço da motivação, a uma terapêutica farmacológica proporciona mais sucesso na cessação tabágica e previne as recaídas. As terapêuticas disponíveis para a cessação tabágica incluem medicamentos como os substitutos de nicotina, em adesivos transdérmicos, gomas ou pastilhas, a bupropiona e a vareniclina. No entanto, porque estas substâncias são medicamentos, com

31 de maio: Dia Mundial Sem Tabaco #notobacco

O tabaco:

- Cerca de 2 bilhões de pessoas são fumantes passivas no mundo, expostas a 30% mais chance de câncer de pulmão e 24% mais risco de infarto.
- 700 milhões de crianças são vítimas do fumo passivo e estão mais vulneráveis a bronquite, pneumonia e infeções.

Cuide do seu pulmão e do pulmão do outro, respire livre de fumaça.

VOCÊ PREJUDICA
A SAÚDE ATÉ DE QUEM NÃO FUMA, AO CONSUMIR ESTE PRODUTO

Fonte: Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia



Dra. Sandra Saleiro
Médica Especialista em Pneumologista,
no IPO do Porto

esquemas posológicos específicos e com eventuais efeitos secundários, os fumadores devem sempre procurar aconselhamento médico para uma adequada prescrição, face a cada situação clínica individual.

Em conclusão, o tabagismo deve ser encarado como um problema de saúde importante e o seu tratamento deve ser integrado na abordagem das pessoas fumadoras, independentemente de já terem ou não doenças relacionadas com o tabaco. Deixar de fumar é difícil, mas possível, e os benefícios, em termos de saúde pessoal, ambiente familiar e impacto económico, são evidentes. Deixar de fumar, por todas estas razões, vale a pena!

Página patrocinada por:



Inaugurado o Museu Motom, em Curvos, Esposende

No passado dia 22 do mês corrente teve lugar, na Quinta da Coturela, em Curvos, Esposende, a cerimónia de inauguração do Museu Motom, uma organização conjunta da APME e do proprietário do Museu, o esposendense Eng.º Paulo Sá e Cunha. O Museu Motom, "UNICO NO MUNDO", é um espaço onde se encontram todos os modelos produzidos e comercializados pela "Sociedade Motom Italiana", uma coleção com 68 modelos, fruto do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 40 anos, pelo Eng.º Paulo Cunha, passando assim a freguesia de Curvos a contar com uma unidade museológica particular, mas que poderá ser visitável pelo público.

Na sessão de boas vindas e incluído na cerimónia de inauguração, usaram da palavra, perante cerca de 100 amigos de veículos motorizados de duas rodas e convidados, em primeiro lugar o senhor António Queirós, Presidente da Direção da Associação Portuguesa do Motociclismo de Época (APME), que felicitou o Eng.º Paulo Cunha pelo seu empreendedorismo e inigualável espírito de colecionador de Motos Antigas, ao ponto de ter "construído" o Museu Motom, "UNICO NO MUNDO", dizendo-se honrado por poder estar na organização do evento.

Seguiu-se no uso da palavra o Eng.º Paulo Cunha, que, depois de agradecer a presença de todos, na sua intervenção, ainda que resumidamente, fez uma síntese histórica, mas muito concreta, do que foi, para si, começar, continuar e concluir a notável riqueza patrimonial que, quando abertas as portas do Museu, foi vista por todos quantos, naquele dia, foram à Quinta da Coturela, para assistir à inauguração do Museu.

Encerrou a sessão de discursos o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.º Benjamim Pereira, que, para além de agradecer o convite para estar presente, felicitou o senhor Eng.º Paulo Cunha, a quem reconheceu tão grande mérito por ter conseguido "construir" no concelho de Esposende um Museu que será o único, em qualidade e dimensão, no nosso país, e vai ser, certamente, um ponto de visita para muitos portugueses e estrangeiros. Depois de lembrar a forte tradição motociclista que Esposende ostenta, enquadrando o propósito da existência de um museu dedicado a motos, o Presidente da Câmara disse sentir-se orgulhoso, feliz e honrado por ter no concelho mais um Museu para o enriquecer culturalmente, evidenciando gratidão ao Eng.º Paulo Cunha, por ter sido o principal e único pioneiro de tão importante feito.

Farol de Esposende, que também esteve presente, aproveitou a oportunidade para colocar algumas questões aos dois principais responsáveis por esta cerimónia de inauguração, respetivamente o senhor António Queirós e o senhor Eng.º Paulo Cunha, entrevistas que damos a conhecer.



Arqt.º Benjamim Pereira e Eng.º Paulo Cunha

Farol de Esposende – Senhor António Queirós, quando foi constituída a Associação Portuguesa do Motociclismo de Época (APME), onde está sedeada e qual o número de sócios atualmente?

António Queirós – A APME foi constituída em fevereiro de 2013, tem a sua sede em Leça da Palmeira-Matosinhos, na Rua Hintze Ribeiro, 438. Atualmente estão inscritos 186 sócios individuais e também cerca de 10 sócios coletivos (CLUBES). Refira-se que, como sempre, o associativismo em Portugal ainda não tem o empenho que seria necessário por parte dos seus membros o que leva que nem todos os sócios cumpram o pagamento das suas quotas. A APME é hoje uma das duas únicas Associações nacionais inscritas e reconhecidas pela F.I.V.A. (FEDERATION INTERNATIONALE des VEHICULES ANCIENS, com sede em Bruxelas na Bélgica).

F.E. - Qual ou quais o(s) objetivo(s) para que foi criada esta Associação?

A.Q. – A APME visa, para além da sua função cultural, reunir todos os colecionadores e clubes de motos antigas, históricas e clássicas, no sentido de defender os seus interesses na ótica de que "a união faz a força" e de quem sabe de motociclismo de época são colecionadores e clubes, po-

dendo assim ser uma voz junto do Governo que se faça ouvir, aquando da ocorrência de qualquer legislação proposta por esse Governo. Podemos destacar neste contexto: simplificação dos processos de reconhecimento da propriedade dos veículos motorizados de época; apoio técnico a dar às entidades que vierem a fazer as inspeções aos veículos motorizados de época; diminuição dos custos das operações relativas aos dois pontos anteriores.

F.E. - Como Presidente da APME que se lhe oferece dizer sobre o Museu Motom, propriedade do senhor Eng.º Paulo Cunha, e que significado atribui à cerimónia de inauguração, ocorrida em 22 de setembro de 2018?

A.Q. – A APME tem o privilégio de poder contar com o Sr. Eng. Paulo Sá e Cunha como membro fundador e grande impulsionador do movimento, para o reconhecimento desta Associação por parte das entidades responsáveis pelo Motociclismo em Portugal entre elas o I.M.T.

O Museu MOTOM é hoje uma realidade felizmente para nós, todos aqueles que gostamos de motos, mas também para o cidadão comum, e a todos deve encher de orgulho. É "UNICO no MUNDO" com todos os exemplares da produção da marca MOTOM. Quanto os Italianos desejariam tê-lo no seu País! Mas está em Portugal! É verdade que é um Museu privado, é verdade que representa para o Sr. Eng. Paulo Sá e Cunha o esforço de cerca de 40 anos do seu tempo livre (e talvez de muito tempo não livre) e, expressando o ensinamento que o Sr. Eng. Paulo Sá e Cunha nos tem dado, é uma coleção que está terminada, tem princípio e tem fim. A cerimónia a que tivemos o privilégio de ter assistido foi a justa homenagem a uma vida dedicada a uma marca: a "MOTOM".

Após as questões colocadas ao Presidente da Associação Portuguesa do Motociclismo de Época (APME) seguem-se as perguntas feitas ao senhor Eng.º Paulo Cunha, bem como as suas respostas.

Farol de Esposende – Eng.º Paulo Cunha, como nasceu o Museu Motom de que é proprietário e há quantos anos começou a tão nobre missão de colecionador de Motons?

Paulo Sá e Cunha - Os esposendenses que tiverem mais de setenta anos eventualmente lembrar-se-ão que, na casa comercial de meu avô João Baptista de Sá (Antiga Casa Terra), sita na Praça da Misericórdia, entre os anos cinquenta e sessenta do século passado, havia sempre um MOTOM em exposição. Estas máquinas fascinaram-me e rapidamente aprendi a conduzi-las e a ensinar os compradores na sua utilização. Tinha então os meus treze ou quatorze anos. Mais tarde, e tendo em atenção o jeito que o importador MOTOM via em mim, tive acesso a uma máquina de corrida, que fez as minhas delícias até ter um acidente. Não mais peguei num MOTOM.

Quando já com vinte e sete anos fui viver para Lisboa, encontro à venda um MOTOM igual ao que outrora tinha possuído e não resisti a comprá-lo e iniciar a sua restauração (trabalho mal feito que, passados anos, tive que refazer). Como tinha espaço em S. Cláudio de Curvos, fui adquirindo mais um e outro até que um garageiro de Paços de Ferreira, Domingos Alves de Pinho, me ofereceu sete. Entretanto, fui adquirindo bibliografia, quer em português, quer em italiano, e verifiquei que, neste lote oferecido, vinha um modelo que a fábrica tinha desenvolvido para corridas de pista e exportado para Portugal, com fins de propaganda. Era um modelo que nem em Itália era conhecido, pois não tinha sido comercializado. Respondendo concretamente à pergunta, foi neste momento que tomei a decisão de colecionar os modelos Motom, pois já tinha cerca de dezasseis máquinas, a fábrica tinha fechado, em 1970, e, por consequência, era uma coleção com fim assegurado, pois limitava-se aos modelos construídos entre 1947 e 1970, e eu já tinha um modelo raro. Como costume dizer, comparando com as antigas cadernetas Vitória, em que se fazia a coleção de animais, através dos rebuçados que se adquiriam cada dois por um tostão e em que havia três muito difíceis de sair (os carimbados bacalhau, cabrito e cobaia), eu já tinha um carimbado e, portanto, podia partir para uma coleção com alguma probabilidade de êxito. E foi assim que a coleção começou, mal sabendo eu no que iria meter-me! Foram mais de quarenta anos de pesquisa, com inúmeras visitas a Itália para contactar conhecedores desta marca, alguns deles antigos operários da fábrica, que se situou em Milão. Consegui encontrar em Verona uma pessoa também amante desta marca, que tinha um acervo bibliográfico importante e, em conjunto, conseguimos fazer a lista de todos os modelos produzidos e comercializados pela MOTOM. Para meu desespero, entre motocicletas e motocultivadoras, eram cerca de setenta, havendo uns mais difíceis de encontrar do que outros e seis eram, como atrás referi, como para os rebuçados VITÓRIA, carimbados!

Passei por um período de reflexão, pois a tarefa que se avizinhava era gigantesca e seria preciso tempo e dinheiro, ambos bens escassos. Então, tomei a seguinte decisão: se não levar vinte anos a conseguir a coleção levo trinta e o meu objetivo será ter a coleção concluída, se possível, quando fizer setenta anos de vida! Errei por mais quatro, mas, para isso,

tive que percorrer, juntamente com a minha mulher, a Itália de lés a lés, à procura dos modelos mais difíceis. Posso dizer que conheço melhor o interior de Itália do que o de Portugal.

Quando pessoas que me conhecem me perguntam como é que, tendo uma atividade profissional intensa, consegui arranjar tempo para fazer esta coleção, sendo que eu respondo que só quem muito trabalha tem também tempo para se dedicar a coisas deste tipo.

F.E. - Sabemos que se interessa por tudo o que diga respeito a Esposende e ao seu concelho. É o que se chama, com toda a propriedade, um verdadeiro esposendense. Quando pensou no projeto do Museu admitiu, desde logo, que com a sua concretização em Curvos iria contribuir para enriquecer o património cultural concelhio?

P.S.C. - Fiz a coleção por prazer pessoal. As coisas vão crescendo e nós nem damos pela dimensão que atingem. Há poucos anos, um grande incêndio veio de Barcelos até S. Cláudio de Curvos, e chegou precisamente às traseiras da minha garagem. Foi quando observei muita gente da freguesia que, num ato de solidariedade, veio combater o fogo que ameaçava a garagem, argumentando que a coleção era um bem da freguesia. Aí, apercebi-me que não era só uma questão de prazer pessoal, tinha já a ver com a comunidade em que está inserido.

F.E. - Na Quinta de Coturela, em Curvos, no dia da inauguração do Museu, estiveram presentes cerca de 100 pessoas. Que significado atribui a tão elevado número de amigos de veículos motorizados de duas rodas e, de um modo particular, de entre outras personalidades, à presença do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende?

P.S.C. - A organização do evento foi da APME- Associação Portuguesa do Motociclismo de Época a quem tenho de agradecer pela eficiência e profissionalismo demonstrados e limitou-se à presença dos seus sócios e de mais alguns convidados, sobretudo institucionais. As limitações de espaço assim obrigaram. Mas estou feliz pelo elevado número de pessoas presentes, mormente aqueles para quem um motociclo antigo é um objeto de culto.

A presença do senhor Presidente da Câmara foi um gesto simpático de quem tem a visão do interesse que este novo museu pode ter para a evolução cultural do concelho que dirige. Por isso só posso estar agradecido.

F.E. – Sendo, com certeza, o maior colecionador português de motos antigas, em particular da marca Motom, e tendo conseguido mostrar a todos quantos estiveram na cerimónia de inauguração do Museu que este é o maior Museu em Portugal do género e, talvez, um dos maiores do Mundo, que dinâmica tenciona pôr em prática para abrir as portas do Museu ao público em geral e aos amantes de motos, em particular?

P.S.C. - Não sou o maior colecionador de motos antigas do país, mas sou comumente considerado como o único colecionador do mundo de motocicletas MOTOM, que possui todos os modelos produzidos e comercializados pela fábrica e com restauros que obedecem integralmente ao original, além de modelos elaborados por scuderias italianas para corridas em pista. Por isso, o museu, mesmo antes da sua inauguração, tem sido visitado por muitos estrangeiros, nomeadamente italianos, suíços, alemães e holandeses, por mera curiosidade, mas principalmente para melhor fazerem os restauros que têm em curso.

Agradeço esta entrevista que o Farol de Esposende me proporciona e, já agora, quero dizer que o almoço que se seguiu à inauguração foi confeccionado em minha casa, sendo que a maior parte dos produtos, desde o vinho à sobremesa, eram de S. Cláudio de Curvos.

Finalmente, e para satisfazer um desejo já manifestado por alguns, informo que o museu poderá ser visitado aos domingos de manhã, entre as 10 horas e o meio dia, visita sujeita a marcação prévia para o e-mail psc@zonmail.pt ou através do telefone 933989989.



Forte de S. João Baptista cedido pelo Governo ao Município de Esposende

Secretário de Estado da Defesa Nacional assina hoje Auto de Cedência

Tem hoje lugar, dia 28 de setembro de 2018, uma visita oficial ao concelho de Esposende do Senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional, Dr. Marcos Perestrelo, tendo, para o efeito, sido elaborado o seguinte programa:

- 15h30 – Receção aos convidados junto ao Forte S. João Batista
- 15h45 – Cerimónia de Assinatura do Auto de Entrega ao Município de Esposende do terreno da Estação Radionaval de Apúlia e Assinatura do Auto de Cedência ao Município de

Esposende do Forte S. João Baptista

- No final desta sessão é servido um Verde de Honra

A cedência do emblemático edifício do Forte de S. João Baptista ao Município de Esposende está regulamentada no Despacho n.º 8765/2018, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 178, de 14 de setembro de 2018, que, para conhecimento dos leitores e do público em geral, transcrevemos a seguir e na íntegra.

“Finanças, Defesa Nacional e Ambiente

Gabinetes dos Secretários de Estado do Tesouro, da Defesa Nacional e do Ambiente

Considerando os objetivos de reorganização e de requalificação das infraestruturas militares, prosseguidos pela política de modernização das Forças Armadas, de modo a garantir elevados padrões de eficácia e eficiência no cumprimento das suas missões, a Lei de Infraestruturas Militares (LIM), aprovada pela Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio, consagrou o regime de programação da gestão dos imóveis afetos à Defesa Nacional;

Considerando que a rentabilização dos imóveis, disponibilizados pelo reajustamento do dispositivo militar, visa gerar meios que possibilitem a melhoria das condições de operacionalidade requeridas pelas missões das Forças Armadas;

Considerando que o imóvel designado por «Forte de S. João Baptista» em Esposende se encontra disponibilizado para rentabilização no âmbito da LIM, integrando a lista anexa ao Despacho n.º 11427/2015, de 2 de outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 200, de 13 de outubro, com os inerentes benefícios financeiros e contributo para a gestão racional do património do Estado afeto à Defesa Nacional;

Considerando que o Município de Esposende manifestou interesse na cedência de utilização do Forte de S. João Baptista para, em cooperação com a Universidade do Minho, proceder à instalação de um Centro de Divulgação Científica;

Considerando que através da Direção-Geral do Tesouro e Finanças foi homologado o valor de € 204 000,00 para uma cedência de utilização por um prazo de 50 anos, bem como um investimento a realizar em obras de remodelação e adaptação no valor de € 1 500 000,00 acrescido de IVA;

Considerando que a Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio, remete para despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da defesa nacional a gestão dos imóveis afetos à defesa nacional disponibilizados para rentabilização; Considerando que conforme o disposto no n.º 3 do artigo 8.º da Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio, a decisão sobre operações concretas e modelos de rentabilização é sempre objeto de despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da defesa nacional;

Considerando que o Forte de S. João Baptista integra o domínio público militar e que outra utilização que não seja de natureza militar impõe a respetiva desafetação desse domínio;

Considerando, finalmente, que, face à sua localização geográfica, o imóvel integra, igual-

mente, o domínio público hídrico do Estado;

Assim, ao abrigo do n.os 1 e 3 do artigo 7.º e do n.º 3 do artigo 8.º da Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio, determina -se:

1 — Desafetar do domínio público militar o Forte de S. João Baptista, localizado em Esposende, inscrito na matriz predial urbana da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra sob o artigo 2394, mantendo-se o mesmo no domínio público hídrico do Estado por se encontrar parcialmente implantado na margem direita do Estuário do Rio Cávado.

2 — Autorizar a cedência de utilização, ao Município de Esposende, do Forte de S. João Baptista, localizado em Esposende, inscrito na matriz predial urbana da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra sob o artigo 2394, pelo prazo de 50 anos, mediante a contrapartida financeira de € 204 000,00 (duzentos e quatro mil euros), e um investimento a realizar, em obras de remodelação e adaptação no valor de € 1 500 000,00 acrescido de IVA à taxa legal em vigor (um milhão e quinhentos mil euros acrescido de IVA), para, em cooperação com a Universidade do Minho, instalar no Forte um Centro de Divulgação Científica focado em atividades marinhas, ao abrigo dos artigos 23.º, 53.º e seguintes, do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto.

3 — A presente cedência de utilização não inclui o Farol ao qual deverá ser garantida, pelo Município de Esposende, acessibilidade permanente a elementos da Marinha, através da escada exterior existente na muralha a poente.

4 — A afetação da receita proveniente da cedência de utilização prevista no n.º 2 é efetuada nos termos do disposto no artigo 15.º da Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio.

5 — A formalização do procedimento respeitante à presente cedência de utilização cabe à Direção-Geral do Tesouro e Finanças, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º da Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio.

10 de agosto de 2018.

— O Secretário de Estado do Tesouro, Álvaro António da Costa Novo.

— O Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos da Cunha e Lorena Perestrelo de Vasconcelos.

— O Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Manuel Martins”.

PCP de Esposende alerta para a limpeza e higienização dos contentores de lixo

Sobre o assunto em título, recebemos um comunicado do PCP de Esposende, que transcrevemos na íntegra.

“A limpeza e higienização regulares dos contentores de lixo constituem medidas fundamentais e necessárias para garantir a salubridade dos contextos urbanos habitacionais. Mas, se assim é, a Câmara Municipal de Esposende e/ou a Esposende Ambiente têm, nos últimos tempos, descuidado esta exigência.

Efetivamente, vários munícipes têm reportado à Comissão Concelhia do PCP de Esposende situações de falta de limpeza e higienização dos contentores de recolha do lixo doméstico, bem como o estado de abandono/degradação desses contentores. Assim, membros da Comissão Concelhia de Esposende do PCP cuidaram de verificar, in loco, se se confirmavam as situa-

ções denunciadas. E, de facto, foi possível constatar o mau estado de vários contentores de lixo e a falta de limpeza dos mesmos. Esta situação é particularmente visível em Belinho. Desta forma, o PCP não pode deixar de denunciar publicamente a falta de zelo e cuidado da Câmara Municipal e/ou da Esposende Ambiente, entidades competentes para assegurar, de forma permanente, a higiene e limpeza dos contentores/receptáculos de lixo doméstico.

Num concelho como Esposende, onde são cobradas das mais altas taxas de saneamento básico e recolha de resíduos sólidos, exige-se às entidades que prestam estes serviços, desde logo, à Câmara Municipal e /ou à Esposende Ambiente mais e melhores cuidados no que concerne à limpeza e higienização dos contentores e baias onde os mesmos se encontram localizados. Esta é uma exigência de um município privilegiado da natureza!”

Esposende convida a “Partilhar Memórias” nas Jornadas Europeias do Património

O Município de Esposende vai levar a efeito, entre os dias 28 e 30 de setembro, as Jornadas Europeias do Património, este ano subordinadas à temática “Partilhar Memórias”, que integram um vasto conjunto de iniciativas direcionadas aos vários públicos. A iniciar o programa, hoje sexta-feira, dia 28, o Museu Municipal de Esposende realiza, ao longo do dia, a Oficina do Sal, uma oficina ludo-pedagógica relacionada com a ancestral prática de extração e exploração do sal no litoral de Esposende, dirigida a crianças dos 6 aos 12 anos. Esta atividade repete-se nos dias 29 e 30, pelas 14h30. Os interessados deverão fazer reserva prévia, através do e-mail museu.municipal@cm-esposende.pt. Neste mesmo dia, pelas 15h30, decorrerá no Forte de S. João Baptista a cerimónia de assinatura do contrato de cedência, ao Município de Esposende, de utilização deste imóvel e do auto de entrega também ao Município da Estação Radionaval de Apúlia. À noite, no Largo dos Bombeiros, a partir das 22h00, terá lugar o concerto com o intérprete esposendense Nuno Casais.

Associando-se também a estas comemorações, o Museu Marítimo de Esposende estará aberto ao público no sábado, dia 29, e no domingo, dia 30, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, assim como a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, que estará de portas abertas ao público, nos dias 29 e 30, sábado e domingo, entre as 15h00 e as 19h00. Ainda no dia 30, às 16h00, decorrerá a sessão da Hora do conto “Memórias com História(s)”, para crianças a partir dos três anos acompanhadas pelos pais. As inscrições são efetuadas através do e-mail biblioteca.municipal@cm-esposende.pt ou do telefone 253 960 181.

No sábado, dia 29, a partir das 15h00, o Largo Fonseca Lima estará transformado num espaço de exposição e de promoção dos grupos de teatro e das academias de dança do concelho, através de espetáculos e aulas abertas. Esta atividade repete-se no dia 30, entre as 15h00 e as 17h30.

Nos Estaleiros Navais de Esposende – Centro de Atividades Náuticas de Esposende, haverá lugar a artes visuais e performativas sobre a obra de Franklin Vilas Boas, intitulada “In-

genua”. O programa inclui, ainda no sábado, às 16h00, a abertura da exposição, às 16h30 conversa e visita orientada e, às 18h30, performance por Favela Discos. À noite, a animação musical volta ao Largo dos Bombeiros, a partir das 21h30, com o Festival Folclórico com a participação de grupos do concelho de Esposende.

O programa do dia 30 inicia às 10h30, com a visita guiada Caminho dos Mareantes, com partida do Museu Municipal, pelas mais emblemáticas ruas da cidade e principais monumentos, onde é abordada a evolução da vila marinheira, hoje cidade turística de Esposende. Os interessados deverão inscrever-se previamente, através do e-mail museu.municipal@cm-esposende.pt. A partir das 11h00, os Zés P'reiras animarão as ruas da cidade e, de tarde, pelas 15h00, no Largo dos Bombeiros decorrerá o Festival de Bandas de Música do Concelho.

As Jornadas Europeias do Património integram também o concerto “Entre o mar e a memória... o naufrágio de Belinho e os sons da Ibéria e da Flandres quinhentistas”, pelo Ensemble “O Bando de Surunyo”, com direção artística de Hugo Sanches, e que decorrerá a partir das 18h00, na Igreja da Misericórdia de Esposende. Inserido na programação da MusiCórdia MMXVIII – Temporada de Música, este concerto tem como ponto de partida a descoberta do naufrágio do navio quinhentista de Belinho, atravessando algumas memórias musicais da cultura da Ibéria e da Flandres. Será uma sessão onde serão revelados cenários e detalhes que dão contexto histórico, social ou emocional ao naufrágio quinhentista do navio de Belinho e à música da época.

O programa propõe, ainda, visitas às exposições patentes no Museu Municipal, nomeadamente à mostra fotográfica “Arquiteturas do concelho, Esposende entre o atlântico e as suas terras”, do arquiteto António Menéres, e à exposição “Memento, Momento”, dedicada à vida e obra do arquiteto esposendense Viana de Lima. Já no Museu Marítimo de Esposende será possível visitar a exposição “A Construção Naval na Ribeira Cávado – Os Estaleiros de Esposende e Fão”.

Esposende Ambiente envolveu um milhar de crianças e jovens em atividades de verão

Com o objetivo de ocupar os tempos livres das crianças e jovens durante as férias letivas do verão, a empresa municipal Esposende Ambiente, no âmbito do Plano de Atividades do Centro de Educação Ambiental (CEA) e do Programa da Campanha Bandeira Azul, promoveu, ao longo dos meses de julho e agosto, um conjunto diversificado de atividades ligadas a temáticas ambientais. Perto de um milhar de crianças e jovens, a título particular ou integrados em instituições concelhias e extra concelhias, tiveram, assim, oportunidade de participar em atividades orientadas para a gestão da rede hídrica do concelho, a política dos 3 R's com particular enfoque na reutilização de resíduos e materiais, a importância dos oceanos, a problemática do lixo marinho e os impactes do plástico nos mares e oceanos, a manutenção da biodiversidade marinha, as ciências experimentais e a sustentabilidade das praias.

O programa das Oficinas de Férias de Verão no CEA contemplou a realização de workshops ligados não só à reutilização de materiais, mas também às expressões dramática e plástica, à ilustração e escrita criativas, jogos ambientais dedicados à gestão sustentável do recurso água, bem como atividades relacionadas com as áreas das ciências, onde não faltou a monitorização das margens e da qualidade da água de linhas de água, e a observação de macroinvertebrados. Foram também realizadas várias sessões da peça de teatro de marionetas "Viagem ao fundo do mar", oficinas de ciências experimentais e ações de limpeza de praias que foram complementadas com trabalho de monitorização da tipologia e quantidade de resíduos recolhidos. Ao nível das ações de limpeza desenvolvidas no espaço praia, e para além das centenas de quilos de resíduos recolhidos pelos voluntários, de destacar a iniciativa "Caça-Beatas" desenvolvida na praia de Ofir, com a colaboração da Onda Magna, e que resultou na recolha de mais de 5000 pontas de cigarros do areal.

Ao longo do ano letivo de 2017/2018, o Centro de Educação Ambiental de Esposende mobilizou milhares de visitantes nas

mais variadas atividades e serviços que este equipamento de promoção para a sustentabilidade oferece à população. Para além da visita à exposição permanente "Ambiente Interativo", o Plano de Atividades contemplou um vasto leque de propostas de atividades e iniciativas abrangendo várias temáticas e dirigidas a vários públicos-alvo, como oficinas lúdico-pedagógicas, workshops, palestras, disponibilização dos espaços para dinamização de eventos, entre outras iniciativas. Entre setembro e junho, estas atividades contaram cerca de 6000 participantes de todas as faixas etárias.

O Programa de Educação para a Sustentabilidade, também da responsabilidade da Esposende Ambiente, e que vem complementar o trabalho educativo realizado no Centro de Educação Ambiental, integrou, ao longo do ano letivo, um conjunto diversificado de iniciativas e projetos educativos dirigidos a diversos grupos da comunidade, com especial destaque para a comunidade educativa, com vista à sensibilização, formação e educação para o ambiente dos munícipes. Muitas das iniciativas foram desenvolvidas em colaboração com várias entidades, das quais se destacam a Resulima, o Parque Natural do Litoral Norte e a empresa municipal Esposende 2000. Nas várias ações realizadas estiveram envolvidos mais de 4000 participantes. O Programa de Educação para a Sustentabilidade para o ano letivo 2018/2019 estará disponível em outubro, no site da Esposende Ambiente (www.esposendeambiente.pt) e no blogue CEA (<http://www.esposendeambiente.pt/cea/>).



Festa do Idoso do Município de Esposende com 2000 participantes



No passado dia 14 do mês corrente, cerca de dois mil idosos do concelho de Esposende participaram na Festa do Idoso, promovida pelo Município de Esposende, e que, mais uma vez, decorreu no Santuário de Fátima. Trata-se de um evento que se realiza, ininterruptamente, há já 23 anos, integrando o Programa Ativo Mais, desenvolvido no âmbito da Rede

Social de Esposende. Edição após edição, regista sempre elevada adesão, refletindo a satisfação da comunidade sénior tanto pela iniciativa em si como pelo destino escolhido, local que é do seu inteiro agrado e que reúne todas as condições para acolher tão elevado número de participantes.

O programa integrou a celebração da Eucaristia, pelo Arcipreste de Esposende, Padre Delfim Fernandes, na Basílica da Santíssima Trindade. Seguiu-se o piquenique nos parques do Santuário, proporcionando o convívio entre os participantes, alguns dos quais apenas se reveem nesta oportunidade. No regresso a casa, houve ainda tempo para outro momento de convívio no Parque da Senhora da Saúde, nos Carvalhos, onde não faltou alegria e animação.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, refere que o Município desenvolve, ao longo de todo o ano e de forma totalmente gratuita, um conjunto muito diversificado de iniciativas que contribuem para a qualidade de vida da comunidade idosa do concelho. Benjamim Pereira garante que "a continuidade da Festa do Idoso não está em causa, na medida em que é das atividades que os idosos mais apreciam, como o têm largamente expressado". Lembrou que este evento é fruto do envolvimento de várias pessoas e entidades, pelo que expressou agradecimentos às Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, aos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão e à Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, que asseguraram o apoio à emergência, bem como aos coralistas que solenizaram a celebração eucarística

Coro Sénior de Esposende apresenta concerto "Sons d'Outono"

O Coro Sénior de Esposende vai apresentar-se em concerto, no próximo domingo, dia 30 de setembro, às 17h00, no Auditório de Palmeira de Faro.

Com direção artística e musical dos maestros Ana Carolina Capitão e Luís Miguel Clemente e na percussão Gabriel Pereira, o concerto, intitulado "Sons d'Outono" e com entrada livre, convida a uma viagem pelas memórias da música tradicional e popular portuguesa. Os coralistas interpretarão cantigas tradicionais que transmitem a alma e o sentir do povo, atribuindo-lhe uma sonoridade única, despertando para as mais variadas emoções. Este concerto visa assinalar o Dia do Idoso, que se comemora a 1 de outubro, efeméride que foi instituída em 1991, pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e a necessidade de proteger e cuidar da população mais idosa.

Em atividade desde 2016, o Coro Sénior de Esposende é um projeto com forte componente social e solidária, assente na pro-

moção de relações de afeto e solidariedade. É desenvolvido no âmbito do programa Ativo Mais, dinamizado pela Rede Social de Esposende, em articulação com todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho com respostas sociais para a terceira idade e com a cooperação das Juntas de Freguesia.



O Coro conta com a participação de cerca de 130 elementos, que, imbuídos de um espírito de dedicação e empenho, têm possibilitado o enriquecimento do projeto com os seus contributos, saberes e vivências, contribuindo para uma longevidade bem-sucedida.

Campanha de Recrutamento de Voluntários para Peditório Nacional da Liga Portuguesa contra o Cancro

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) vai realizar o seu Peditório Nacional nos dias 31 de outubro a 4 de novembro de 2018. Para estar presente em todas as freguesias de todos os concelhos do país é necessário ter muitos voluntários comunitários nas ruas e nos espaços comerciais. Por esse motivo, a LPCC iniciou já uma Campanha de Recrutamento de Voluntários, tendo solicitado a este jornal a divulgação da campanha no período de 19 de setembro a 30 de outubro. Acedendo ao pedido formulado, Farol de Esposende faz generosamente essa divulgação, pois a causa é digna e nobre.

Realize a inscrição para participar como voluntário(a) pontual no peditório. A participação pode ser feita à medida da disponibi-

lidade de cada um, podendo ocorrer durante os 5 dias ou apenas num período.

Após a submissão do formulário, a candidatura será remetida para o Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro do local onde cada um pretende desenvolver o peditório, o qual entrará em contacto oportunamente com o(a) voluntário(a) a fim de lhe prestar as informações necessárias.

Para informações particulares sobre a organização do Peditório no local onde pretende colaborar, o(a) voluntário(a) deve entrar em contacto com o Núcleo Regional da respetiva área de residência: Núcleo Regional do Norte (nucleonorte@ligacontracancro.pt - telefone: 225492423). Todos juntos na luta contra o cancro! (Impresso e website)

Passeio Convívio da "Mais Esposende - Associação Cívica"

Resultante de um intercâmbio entre a "Mais Esposende - Associação Cívica" e a Associação Vezeira de Fafião - Montalegre, no âmbito da Conferência realizada em julho passado sobre "Turismo e Natureza", foi esta última Associação convidada a dar a conhecer o seu extraordinário trabalho de promoção, divulgação e valorização local através da aposta em nichos de mercado e produtos turísticos muito específicos e fora do vulgar. Após a apresentação feita pela Instituição de Montalegre, os responsáveis da "Mais Esposende" ficaram encantados e com uma vontade enorme em conhecer e dar a conhecer, in loco, aquele território.

Pensam os responsáveis da "Mais Esposende" que a experiência de Fafião pode perfeitamente ser uma inspiração para fazer algo do género no concelho de Esposende, nas freguesias mais rurais e com muito para mostrar do ponto de vista histórico, dos usos, costumes e tradições. Por esse motivo, a Direção da "Mais Esposende" decidiu fazer este ano o seu 1º Passeio Convívio Anual de Sócios e Amigos da Associação, indo precisamente a Fafião - Montalegre. Para além do convívio, pretende-se ver e sentir em local próprio as experiências, locais e sensações que permitam à "Mais Esposende", no futuro, dar o seu contributo para fazer Mais por Esposende!

Neste sentido, a organização dá a conhecer as condições de participação neste 1º Passeio Convívio Anual de Sócios e Amigos da Mais Esposende - Associação Cívica, iniciativa que terá lugar no próximo domingo, dia 30 de setembro. Eis o programa.

- Saída de Esposende - 8.00 horas - junto às Piscinas Foz do Cávado

- Chegada a Esposende - cerca das 20.00 horas

- Inscrição:

Adultos - 25€ - inclui autocarro, almoço típico e visita guiada aos locais mais emblemáticos

Crianças (até 12 anos) - 15€ - inclui autocarro, almoço típico e visita guiada aos locais mais emblemáticos

As inscrições deveriam ser feitas até ao passado dia 26 de setembro, pelo email: geral@maisesposende.pt ou junto de elemento dos órgãos sociais. Por razões de calendarização da saída das edições deste quinzenário, não pudemos dar esta informação mais cedo. Deixamos, no entanto, aqui a mensagem para que eventuais interessados possam, ainda, efetuar a sua inscrição, desde que aceite pela organização, mesmo que fora de prazo.

Futebol

Época desportiva na A.F. de Braga, 2018/2019

Séniiores

Campeonato Pró Nacional

O campeonato distrital da Divisão Pró Nacional da A. F. de Braga já tem seis jornadas realizadas e, ao cabo dos seis jogos, as duas equipas do concelho de Esposende, o Forjães S. C. e a ADE (Associação Desportiva de Esposende), têm vindo a realizar um percurso oposto. Enquanto os forjanenses estão a fazer uma excelente prova, encontrando-se em 3.º lugar na tabela classificativa, com 11 pontos, a equipa da sede do concelho, a ADE, que ainda não venceu, está com muito mau desempenho, estando em último lugar, com apenas 1 ponto somado.

Embora ainda falte muito para disputar, em termos de campeonato, a verdade é que a ADE parece estar a "patinar" para outro "patamar". Veremos os desfechos dos próximos jogos.

Resultados

5.ª Jornada	Próximos Jogos	8.ª Jornada (07/10)
Esposende, 1 S. Paio D'Arcos, 3	7.ª Jornada (30/09)	Santa Eulália – Esposende
Santa Maria, 1 Forjães, 0	Esposende – Joane a)	Prado - Forjães
6.ª Jornada	a)Adiado	
Porto D'Ave, 3 Esposende, 0	Forjães – Cabreiros	
Forjães, 1 Brito, 0		

Campeonato da Divisão de Honra

Prosseguiu o campeonato distrital da Divisão de Honra, da A.F. de Braga, prova em que participam, na Série A, o F.C. de Marinhãs e a U.D. de Vila Chã. Decorridas três jornadas, os marinhenses ocupam o 5.º lugar, com 6 pontos, enquanto os vilachanenses seguem em 6.º lugar, com 4 pontos. Tencionávamos publicar neste número uma fotografia da equipa de Marinhãs, mas, até à hora do fecho da presente edição, os responsáveis do F.C. de Marinhãs, a quem solicitámos a foto, não conseguiram fazê-la chegar até nós. Quando dela dispusermos, publicá-la-emos.

Resultados

2.ª Jornada	Próximos Jogos	5.ª Jornada (07/10)
Marinhãs, 3 Celeirós, 2	4.ª Jornada (30/09)	Este – Marinhãs
Vila Chã, 3 MARCA, 2	Marinhãs – Roriz	Alvelos – Vila Chã
3.ª Jornada	Vila Chã – Pousa	
Soarense, 0 Marinhãs, 2		
Guilhofrei, 0 Vila Chã, 0		

Camadas Jovens

Após a realização de duas jornadas, os campeonatos distritais da A.F. de Braga, das Divisões de Honra dos escalões de Sub 19 e Sub 17, sofreram a primeira interrupção, para se realizarem os jogos da 1.ª eliminatória da Taça da A.F. de Braga. Face aos resultados alcançados, em Sub 19 passaram para a 2.ª eliminatória as equipas da ADE e a do C.F. de Fão, que ficou isenta na 1.ª eliminatória. Já em Sub 17, passaram para a fase seguinte as equipas da ADE e do F.C. de Marinhãs. O escalão de Sub 15 teve a terceira jornada adiada para o próximo domingo, dia 30 de setembro.

Campeonato Sub 19 – Divisão de Honra

Resultados	Próximos Jogos	4.ª Jornada (06/10)
2.ª Jornada	3.ª Jornada (30/09)	Marinhãs – Joane
Marinhãs, 4 Fão, 0	Tadim – Marinhãs	Moreirense B – Fão
Esposende, 6 Tadim, 0	Fão – Santa Maria	Esposende – Este
	Joane – Esposende	

Taça da A.F. de Braga - Sub 19 - I Eliminatória

Resultados	
Ribeira Neiva, 4 Marinhãs, 2	Esposende, 3 Sandinenses, 0 a)
Ribeirão, 2 Forjães, 1	a)Vitória administrativa

Campeonato Sub 17 – Divisão de Honra

Resultados	Próximos Jogos	4.ª Jornada (07/10)
2.ª Jornada	3.ª Jornada (30/09)	Fão – Marinhãs
Moreirense B, 0 Marinhãs, 1	Marinhãs – Guimarães B	Ronfe – Esposende
Fão, 1 Santa Maria, 4	Moreirense B – Fão	
Gil Vicente B, 2 Esposende, 2	Esposende – Vizela	

Taça da A.F. de Braga - Sub 17 - I Eliminatória

Resultados		
Esposende, 6 Cávado, 0	Famalicão B, 10 Apúlia, 2	Gandra, 4 MARCA, 5 a)
Santa Eulália, 5 Forjães, 0	Marinhãs, 2 Santa Maria, 1	a)Resultado após g.p.

Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

Resultados	Próximos Jogos	4.ª Jornada (07/10)
2.ª Jornada	3.ª Jornada (30/09)	Esposende - Prado
Esposende, 6 Pevidém, 0	Guimarães B – Esposende	

Campeonato Nacional de Sub 15 – Iniciados

Primeira vitória do F.C. Marinhãs

Depois de ter defrontado, nas quatro primeiras jornadas, as quatro mais fortes equipas da Série A, do Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados, equipas que disputam os lugares para apuramento do campeão, a jovem formação do F.C. de Marinhãs, à quinta jornada, alcançou uma preciosa vitória, a primeira da época, frente a um adversário direto, pois estas duas equipas, conjuntamente com mais seis, irão disputar o chamado campeonato pela manutenção.

Ainda é muito cedo, mas é sempre bom que os marinhenses garantam pontos contra os tais adversários diretos, como foi agora o caso, frente ao Gil Vicente.

Resultados

4.ª Jornada	Próximos Jogos
Guimarães, 4 Marinhãs, 0	6.ª Jornada (30/09)
5.ª Jornada	Barroselas – Marinhãs
Marinhãs, 2 Gil Vicente, 1	7.ª Jornada (07/10)
	Cachão – Marinhãs

Canoagem

Náutico de Gemeses 3.º classificado no Nacional das 1.ªs Pagaiadas

A final das primeiras pagaiadas disputou-se fim de semana de 16 e 17 deste mês de setembro, na Vila de Prado, juntando mais de 350 novos canoístas que competiram nesta final nacional.

Num total de 35 regatas, com a distância de 2000m em circuito, a vitória coletiva foi para o Clube organizador, o Náutico de Prado, seguido do Ponte de Lima e na terceira posição classificou-se o Gemeses, com 22 medalhas de ouro, 3 de prata e 1 de bronze.



Em competição estiveram 38 clubes, razão para dizer que a terceira posição coletiva e o número de medalhas conquistadas pelo Gemeses são um excelente resultado, pelo que, sendo esta uma competição para atletas mais jovens, o futuro do Náutico de Gemeses é muito promissor.

Com esta competição encerrou-se a época desportiva de 2018, tendo a temporada 2018/2019 começado já no passado dia 24 deste mesmo mês. Oportunamente voltaremos a este assunto.

Adolfo Ferreira (CN Fão) venceu Ranking Nacional de Infantis



O jovem e talentoso canoísta do Clube Náutico de Fão Adolfo Ferreira, foi o grande vencedor do Ranking Nacional de Infantis 2018, que foi recentemente divulgado pela

Federação Portuguesa de Canoagem. Adolfo Ferreira venceu este Ranking, que para além do prémio, também definirá os convocados para o Encontro Nacional de Infantis, que se realizará entre 5 e 7 de outubro no Centro de Alto Rendimento de Montemor o Velho. O Adolfo, que teve mais uma extraordinária época, com os títulos conquistados e várias medalhas, totalizou 360 pontos, mais 5 que o 2º classificado José Brinco do ARCO Ribeira e mais 72 que o 3º Francisco Dias do CM Costa do Sol.

No sector Feminino, destaque-se ainda o 5º lugar de Constança Ferreira, irmã do Adolfo, com um total de 285 pontos, menos 20 que a 3ª classificada.

Realce ainda para o 2º e 3º lugares alcançados pelos canoístas do Gemeses Joel Miranda e Rui Couto, na especialidade de Canoas.

Motociclismo

Paulo Gonçalves venceu também no Chile



O motard de Gemeses e da equipa Honda, Paulo Gonçalves, depois de ter vencido o Desafio Ruta 40, na Argentina, um exigente rali disputado no país das pampas, somou mais uma vitória na América do Sul, ao triunfar no Desafio Inca, no Chile. Paulo Gonçalves, parece estar muito bem preparado para o próximo Rali Dakar, que se disputará naquele continente, no início de 2019, confirmado com estas duas vitórias consecutivas, em provas em que estiveram os principais candidatos à vitória no maior rali do mundo. A vitória neste rali Desafio Inca só foi garantida na derradeira etapa, que "Speedy" venceu com categoria, depois de ter iniciado a prova no 7º lugar.

Fonte: Novo Figueiro

Andebol

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão – Seniores Femininas

1.ª Jornada - JuvMar, 37 Sobreira, 20



Sobreira, vencendo por 37-20, tendo a junior Inês Viana sido a melhor marcador. Amanhã, dia 29, disputar-se-á a 2.ª jornada, deslocando-se a equipa esposendense ao concelho de Famalicão, para defrontar a formação do AC Vermoin (Famalicão), um jogo com início programado para as 18,45h.



PUB

4 OUT 22H

III NOITE VERMELHA

MENINOS DO RIO

CONCERTO DE CLIFE OLIVEIRA E JOÃO MIGUEL

DJ PETTE

AJUDA A AJUDAR-TE

ESPOSENDE



Quartel dos Bombeiros Voluntários



publizende
@pontodecopias.com



meninos do rio

PUB





festas do

pão

marinhas
campo s. miguel

04 a 07
OUTUBRO
2018

PROGRAMA

QUARTA FEIRA, DIA 03
21H30 - PALESTRA POR DR. ALVARO CAMPELO COM O TEMA «PÃO PATRIMÓNIO E CULTURA POPULAR»
LOCAL: AUDITÓRIO DE MARINHAS

QUINTA FEIRA, DIA 04
19H30 - ABERTURA DA FESTA DO PÃO
21H30 - ATUAÇÃO DE FÁBIO VILAS BOAS E TIAGO BRIOTE

SEXTA FEIRA, DIA 05
11H30 - ABERTURA
16H00 - CONCERTINAS NA TENDA
21H30 - AUGUSTO CANÁRIO & AMIGOS «CANTAR À DESGARRADA»

SÁBADO, DIA 06
11H30 - ABERTURA
16H00 - CONCERTINAS NA TENDA
21H00 - DESFOLHADA E MALHADA NA EIRA
22H00 - CANTARES AO DESAFIO NA EIRA «BAETA & COMPANHIA»
23H00 - ATUAÇÃO DA JOANA D'ARC
LANÇAMENTO DO NOVO SINGLE (BATIDA LOUCA)

DOMINGO, DIA 07
11H30 - ABERTURA
16H00 - CONCERTINAS NA TENDA
17H00 - FESTIVAL FOLCLORE:
- RANCHO FOLCLÓRICO DE FONTE BOA
- RONDA TÍPICA DE VILA-CHÁ
- RANCHO FOLCLÓRICO DE RIO TINTO
- RANCHO FOLCLÓRICO RIO COVO STª EUGÉNIA
20H00 - ATUAÇÃO DO CORO DA ASSOCIAÇÃO RM
21H30 - ATUAÇÃO DA JOANA D'ARC
23H00 - ENCERRAMENTO







PUB

publizen de

Pontodecópias

Não fazemos tudo mas o que fazemos, fazemos bem.